

♣ Pieces ♣
**PARTE
DE MIM**

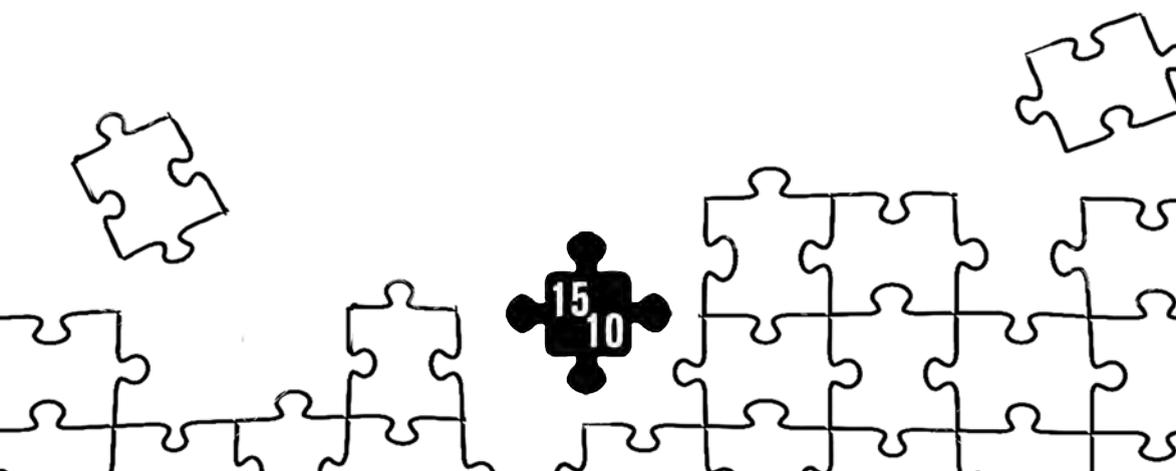


MARCO CAN

MARIO CAU

♣ Pieces ♣

PARTE DE MIM



PIECES – PARTE DE MIM

Ficha Técnica

Edição: Mario Cau

Roteiro e arte: Mario Cau

Projeto gráfico: Maria Paula

Revisão de texto: Aline Zouvi

Impressão: Impressul

Tiragem desta edição: 500 exemplares

A produção deste livro foi viabilizada por financiamento coletivo na plataforma Catarse (catarse.me), contando com o apoio de 275 pessoas.

Esta é uma obra de ficção. Qualquer semelhança com fatos ou pessoas reais pode ou não ser coincidência. A vida inspira a arte e vice-versa. Não há intenção de difamação de qualquer tipo.

PIECES é um selo de publicações independentes.

Série Pieces © 2004 – 2020 Mario Cau

Pieces – Parte de Mim © 2020 Mario Cau

Todos os direitos reservados. Todos os textos e imagens são protegidos por direitos autorais e outros direitos de propriedade intelectual pertencentes ao autor. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida, vendida ou revendida por qualquer meio sem a prévia autorização por escrito do autor, salvo para resenha.



C362p

Pieces : parte de mim / Mario Cau. – Campinas, 2020.

176p. : il.

ISBN 978-85-917650-6-5

1. História em quadrinhos 2. Poesia 3. Ilustração I. CAU, Mario. II. Título.

CDD 7415

♣ Pieces ♣

PARTE DE MIM



LEGENDA

- 🏠 HQ original (sem alterações)
- 🔄 Redesenhada
- 📖 Roteiro revisto

- 📅 Antiga e inédita (2004 a 2010)
- ★ Nova e inédita (2018 a 2021)
- 🕒 Recente

- ⊗ Antiga publicada inicialmente fora das edições originais
- 🎨 Ilustração
- ♣ Final de história

A FALTA QUE ME FEZ (UM PREFÁCIO)

"Pieces" nasceu de um coração partido.

Eu sempre quis ser quadrinista. Contar histórias era como eu brincava e se tornou meu trabalho: é a paixão maior.

Mas minha visão, então "limitada", me direcionava aos super-heróis. Inspirado pelo que lia, criei, sozinho e com amigos, vários deles.

Mas eu não tinha, de fato, uma história para contar. Ainda não tinha encontrado minha voz.



Quando entrei na universidade para cursar Artes Visuais, um processo sem volta começava.

Tentava entender aqueles mundos, e, enquanto isso, meu mundinho particular parecia estável e previsível. Confortável.

Mas conforto não causa revoluções.

Então, aconteceu.

Não foi a primeira vez que o coração foi partido, mas, com certeza, foi a mais forte e relevante até então, e, no geral, uma das maiores da vida.

Causou estrago, pois veio de certezas e estabilidades que julgava serem inabaláveis.

Mas, quando se trata da vida, tudo está em movimento, tudo muda. Demorei muito tempo para entender e, no processo, houve mágoa, raiva, inconformismo.

O vazio da quebra veio da certeza de que não havia volta e nem avanço. Estava estagnado e sem rumo.

Onde havia um coração confortável restava, então, apenas vazio.

Aquela parte danificada, que eu não compreendia ou aceitava, tornou-se insuportável...

...então decidi escondê-la.

O tempo me ajudaria a entender as coisas, mas aquele vazio continuava.

O processo de incubação que envolveu escrever, ler, desenhar e, principalmente, compartilhar, foi crucial.

Uma vida maior estava à frente e só me faltava sair pela porta.

O vazio desejava ser preenchido. Qual seria a peça que me completaria? Em quem estaria?

O que eu não sabia ainda era que essa sempre seria uma busca por mim mesmo.

A pauta dos cadernos, o espaço do papel e as narrativas descobertas foram meus blocos de construção para novos alicerces.

A vida que veio me mostrou que eu poderia usar a dor e o vazio como combustível. Eu poderia fazer arte.

E, assim, um quadrinista sem histórias se tornava um artista e abria um caminho à frente.

O que machuca também pode ser o que cura.

A porta, que ficou fechada por um tempo, foi reaberta porque só viver resolveria o vazio.



E, vivendo, a gente descobre
que não haverá apenas uma
crise, um coração partido.

Ao viver de verdade, permite-se
ter o coração quebrado mais vezes.

E, também, quebrar
o coração de outros.

Tudo isso é parte da vida.
São capítulos da nossa
história, peças do quebra-
cabeça de quem seremos.

Nossas ações, palavras e
desejos (ou a falta deles)
afetam o outro e a nós
mesmos, e vice-versa.

Viver gera ruído, desgaste
e cicatrizes, mas, acima
de tudo, amadurecimento.

Viver é navegar relacionamentos, e eu
estive em busca da peça que comple-
taria o meu vazio desde o momento
em que, originalmente, a peça que me
compunha se quebrou.

Eu estava quase sempre à deriva.

Desenhar, escrever e refletir sobre
as coisas me ajudava a navegar e
encontrar caminhos. Mas eu sempre
estava em busca de algo - ou alguém -
que servisse como bússola e âncora.

A tal peça que faltava. O vazio permanente. O quadro em branco.

De peça em peça, vamos tentando encontrar a nós mesmos.

Desde o começo dessa experiência, contar histórias inspiradas nos pequenos momentos poéticos me ajudava...

...a expressar, organizar, encontrar, entender tanto a mim quanto aos outros.

"Pieces" é o resultado desse processo.



Neste momento precisamos, mais que nunca, sentir, refletir sobre nosso papel no mundo, nossas relações. Precisamos de resiliência e esperança.

A pandemia, o desgoverno, o isolamento, os conflitos... Parece que estamos perdendo o mais importante: nossa força interna e os laços fortes construídos pela empatia.

O que machucou vira algo que pode curar.



E é natural fechar as portas nesse processo de reconstrução pessoal.



Mas, eventualmente, alguém pode bater à sua porta trazendo algo especial.

Não a peça que falta, mas algo melhor.

Algo belo e simples, para que a vida volte a fazer sentido.

E é sua escolha atender e deixar entrar.



Toc Toc



(A primeira HQ da série)



...E foi mais ou menos isso que aconteceu.

Ah, é cada uma...

E os seus desenhos? Muita coisa nova?

Ah, mais ou menos... Eu ando meio parado.

Você, parado, sem desenhar? O que aconteceu?

Bom... Acho que enjoei do que eu sempre fiz.

Tô com tanta vontade de desenhar...

Mas nada do que faço parece ter um sentido.



Ué, você sempre foi tão criativo... E sabe desenhar!

O que te impede?



Talvez eu não escreva tão bem...

...Mas cansei de tentar fazer HQs de super-heróis.

Queria tentar fazer as minhas histórias, mas de outro jeito...

Com algo mais humano, real, poético...



Então, te dou uma ideia!

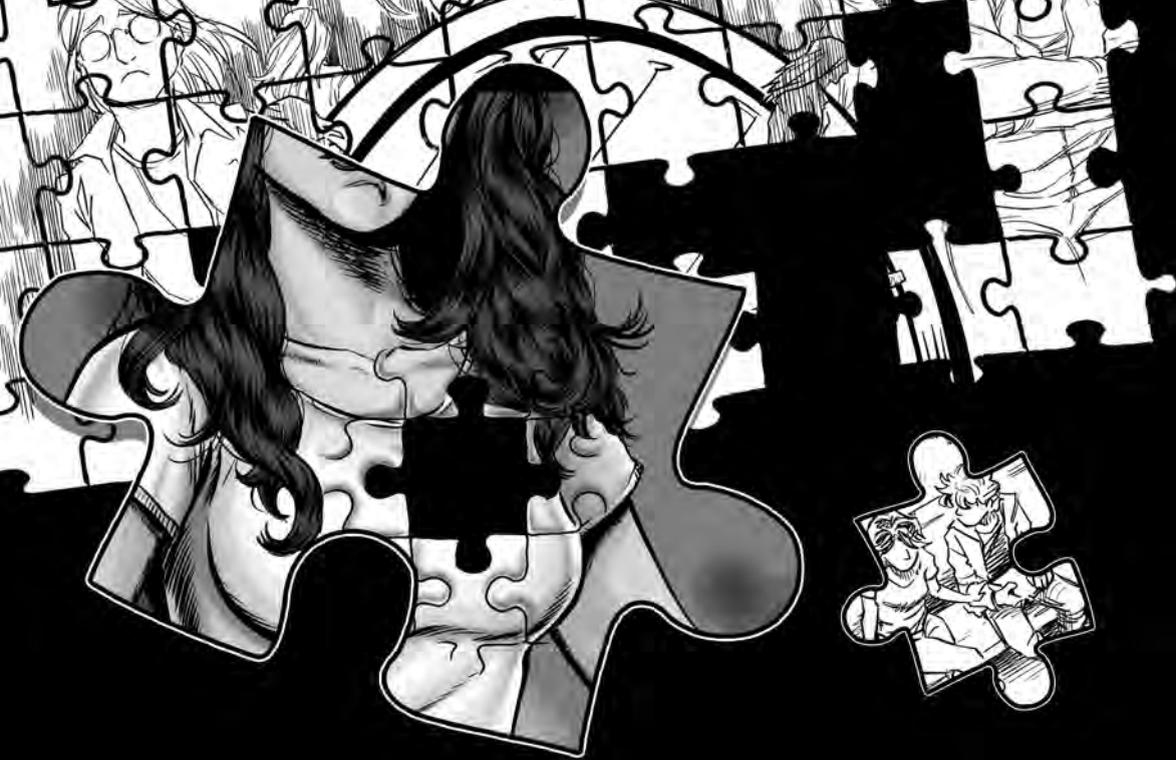
Se você quer contar histórias reais, baseadas no que você vive e sente...



Por que não começa desenhando essa conversa?



Hmm... Sabe que é uma ótima ideia?



PIECES 1



OUTRO ENCONTRO	🔪 📄	12
SAD	👤 ⬆	15
KD VC?	⬆	16
UN ATTIMO - PASSAGEIROS	📄	18
DE PASSAGEM	📄	19
PRIMEIRO ADEUS	👤 ⬆	27
UN ATTIMO - VALSA	🔪	28
MEIO CHEIO, MEIO VAZIO	📄	29
CAFÉ DA MANHÃ	⬆	32
UN ATTIMO - O "AINDA" ENTRE JOHN E YOKO	🔪	41
YES AND NO	👤 ⬆	42

2009. Reúne histórias produzidas entre 2004 e 2007 ■
36 páginas em preto e branco ■ Selo Quarto Mundo ■ Impresso
pela Gráfica Juizforana ■ Tiragem 1000 exemplares (esgotada)

Outro Encontro

Oi.

Ei, você chegou! Achei que não viesse mais...

Ah, meu querido...

...Você sabe que eu sempre chego.

Que foi? Não tá feliz de me ver?

Você sabe que sim.

Não vai me convidar pra sentar?

E precisa?

Hahah, eu sei que não.



Então,
quais são as
novidades?

Ah, você
sabe... Nada
muda muito
por aqui.



Os mesmos
dias e rotinas...
Os mesmos
sonhos...



Você
e seus
sonhos...



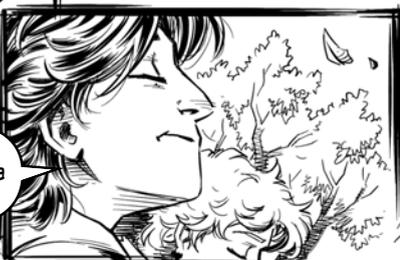
Nem vem! Você
também sempre
teve os seus!



Verdade...
Já sonha-
mos muito.



Eu adoro
essa época
do ano.



Eu sei...



Lembra quando
você me desenhou?



Claro que
lembro...



Eu queria
ter levado aquele
desenho comigo...



...Nossa,
como eu sinto
sua falta.

Sabe...
Sobre isso.

Vai começar a
ficar mais difícil
pra eu aparecer
por aqui.

Eu imaginei...

Eu ainda vou
visitar, mas não
dá pra ser tão
frequente...

Não fica
triste... Espero
que entenda.

Eu entendo...

...Não quer
dizer que eu
goste.

Oh, eu...

Por favor, me
desculpa! É que...
É tão difícil aqui
sem você...

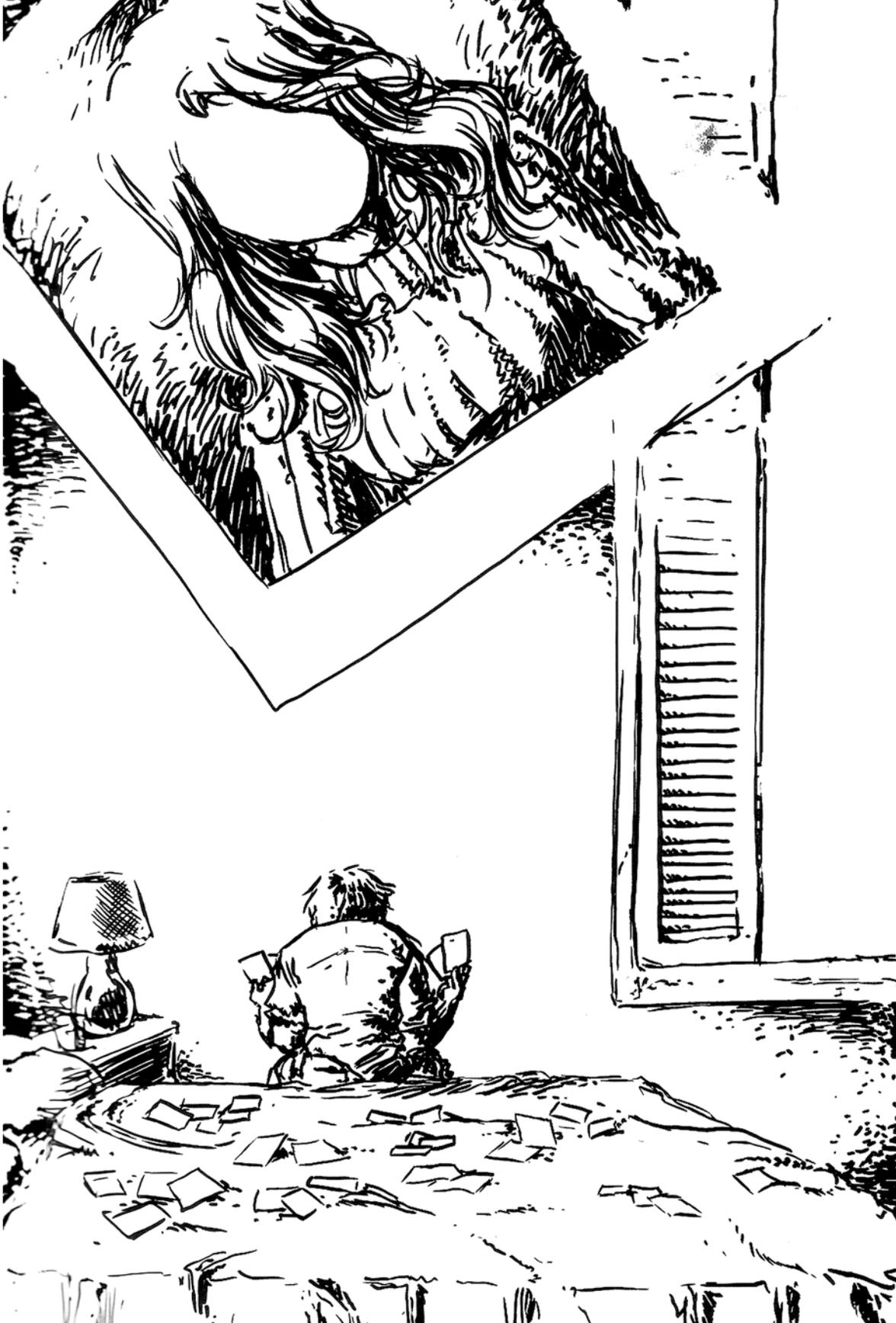
Pra mim
também...

Mas mesmo
que eu volte às
vezes...

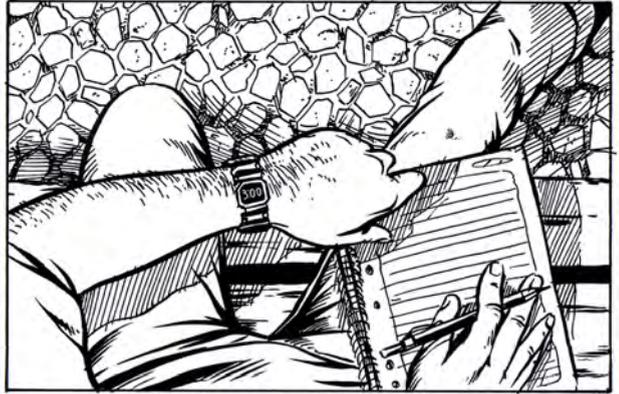
...Você
precisa seguir
em frente.

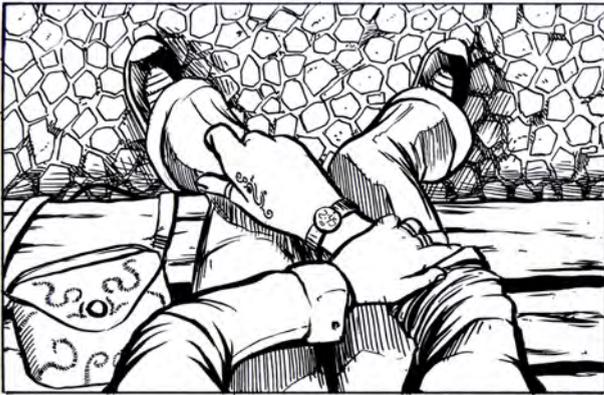
Só não vai
se esquecer de
mim, tá?

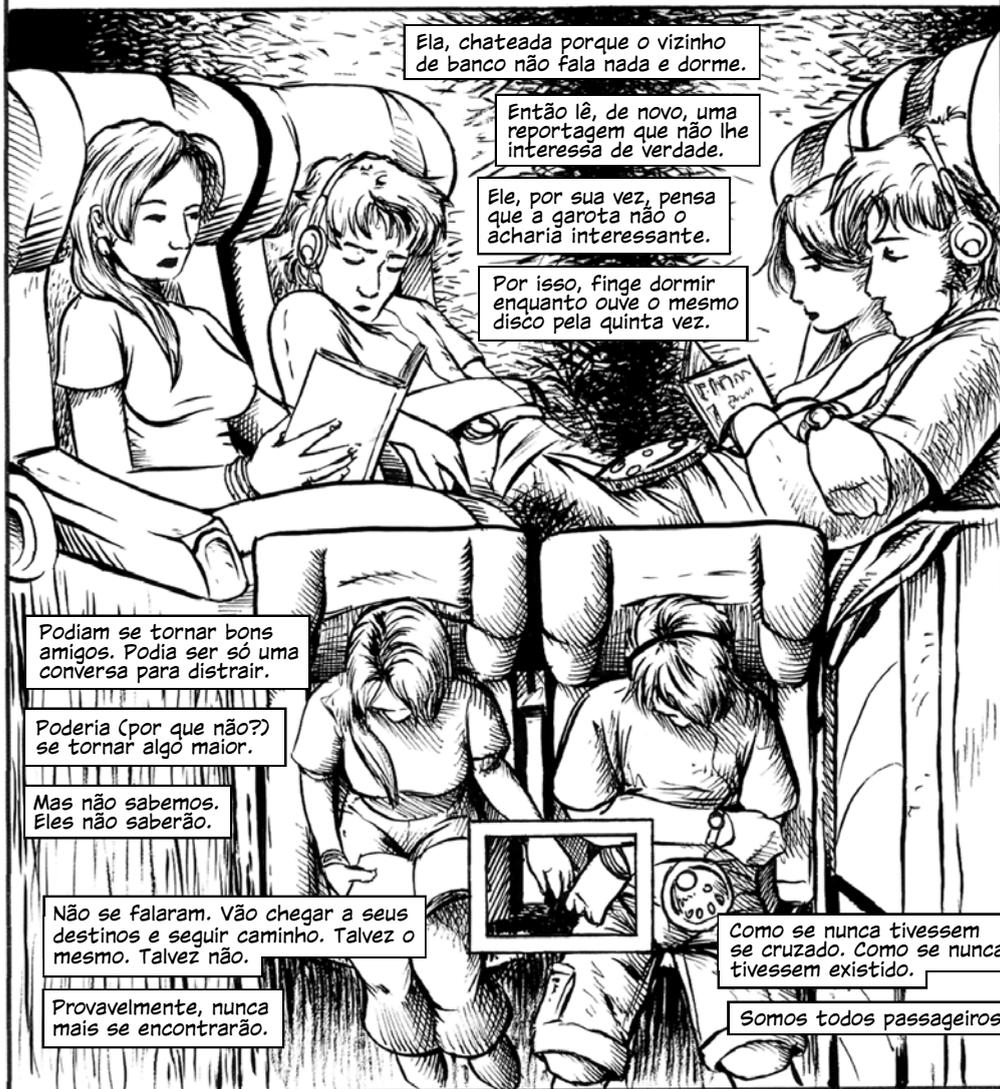
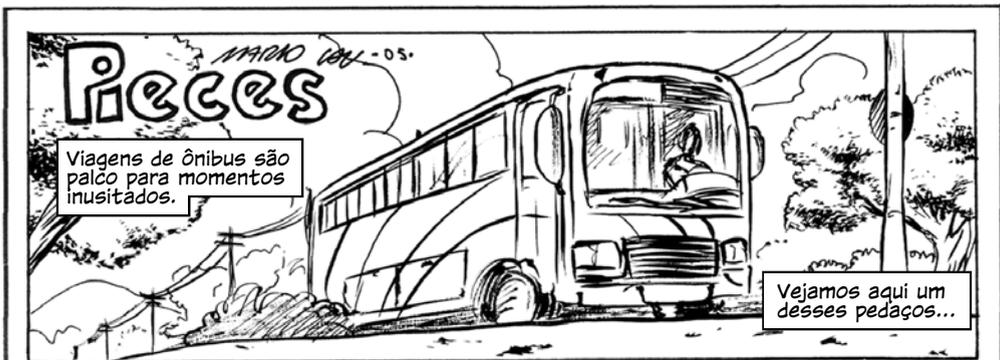
Jamais.



KD VC?







Um Instituto de Artes qualquer,
em uma Universidade qualquer.



Não importa o
que aconteça...

..Aqui continua chato.

DE PASSAGEM

Apesar de faltar pouco pra me formar,
devo estar ficando velho pra esse lugar.

Venho poucas vezes na
semana, quase sempre
é sem graça.



Pra ajudar, hoje
nem aula teve.

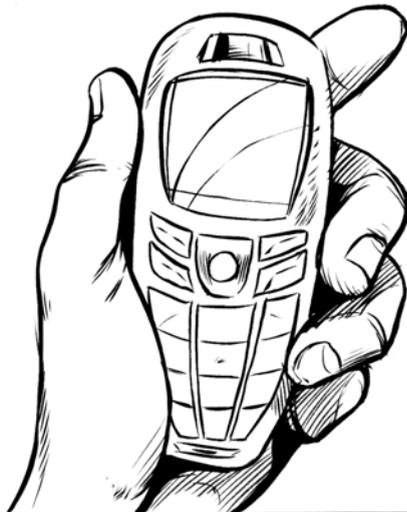
(Me sinto culpado por
preferir dessa forma.)

Checando mais uma vez, na esperança de novidades. Não perco a mania.



Nada de novo.

(Como se algo especial fosse acontecer.)



A vontade de ir tentar encontrá-la persiste.



Aqui do lado, tão perto e tão longe, nenhum contato.

Mas... Olha!

Ah, só pode estar brincando.

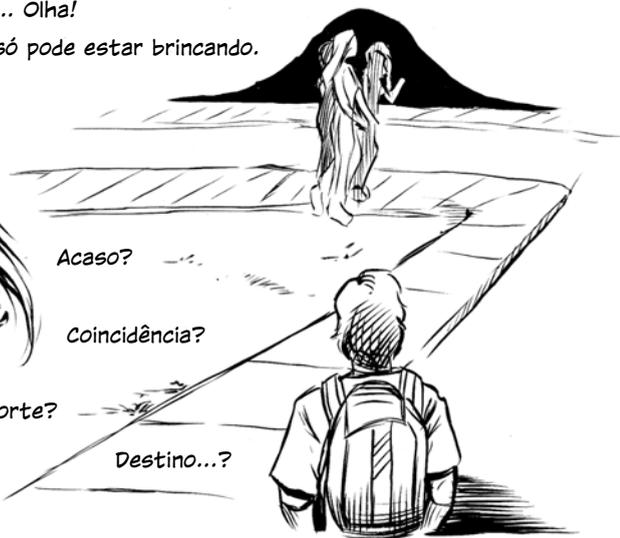


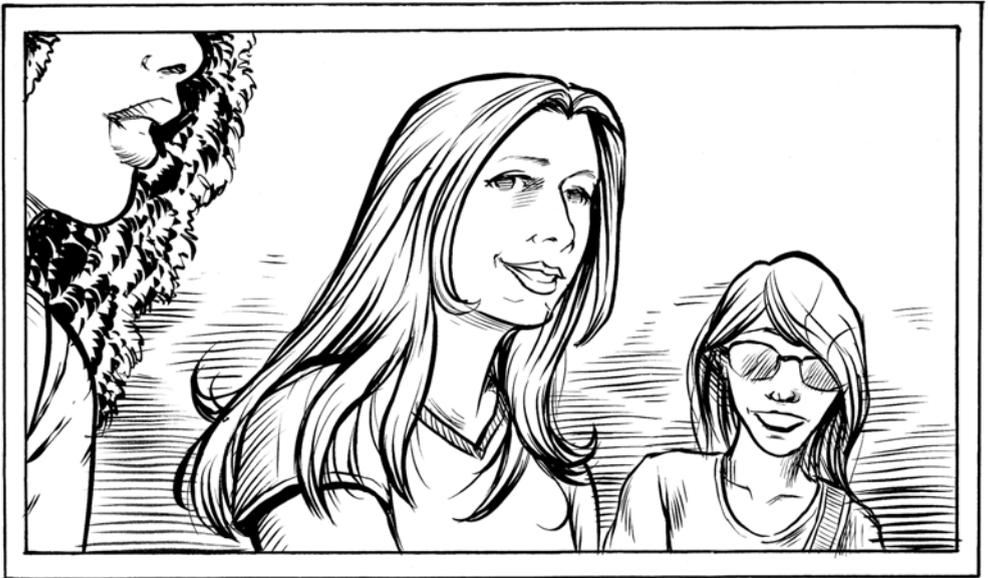
Acaso?

Coincidência?

Sorte?

Destino...?





Meio paralisado, de repente
tenho certeza de que ela
nem vai olhar para o lado.

Nem pra falar um "oi".



Te espero o tempo todo, e
você nem vai olhar pra mim?

Olha pra cá!



Opa!



Perai,
perai que eu
já volto!

Nossa, oi!
Tudo bom?

Se tá tudo bem?
Nem tanto.



Falta sentido nas coisas.

Oi!

Falta paixão.



Falta você.



Será que eu devia ter feito isso...?

Ah... Tá tudo certo! Tudo indo bem...

Covarde.



E com você? Tudo certo? Faz tempo que eu não te vejo...

Ai, as aulas são ótimas, mas estão me deixando louca!



Mas, olha, eu tô meio doentinha!

Então, não respira perto de mim!

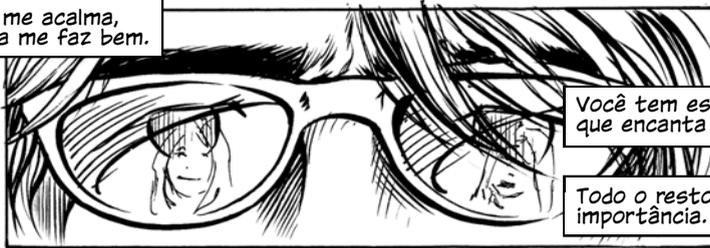


Não respirar perto de você? Tá brincando, né?

Eu quero respirar você inteira! Quero te abraçar, beijar, estudar, amar.

Eu ficaria doente com você num piscar de olhos.

Seu sorriso me acalma,
sua presença me faz bem.



Você tem essa energia
que encanta e contagia.

Todo o resto perde a
importância.

Que doideira é estar apaixonado.

Olá.

Ah,
as meninas! A
você já
conhece. E aquela
é a

Eu não lembrava
dos nomes depois
de dois segundos.

Se as visse de novo,
não ia reconhecê-las.

Quem mais importava, para mim,
naquele momento, já estava ali.

Pra onde
você vai agora?
Estamos indo
almoçar.

Quer vir?

Puxa, não posso
ficar... Combinei uma
carona, já ia almoçar
em casa...

(Era só mudar os
planos, seu tonto.)

Bom, então...
Tchau, né?





A questão é por que eu, que queria tanto que algo diferente acontecesse...

...que queria tanto te encontrar e passar tempo com você, te entender e te curtir...

...para entender direito o que sinto...

...não mudei um simples plano besta para poder estar contigo.

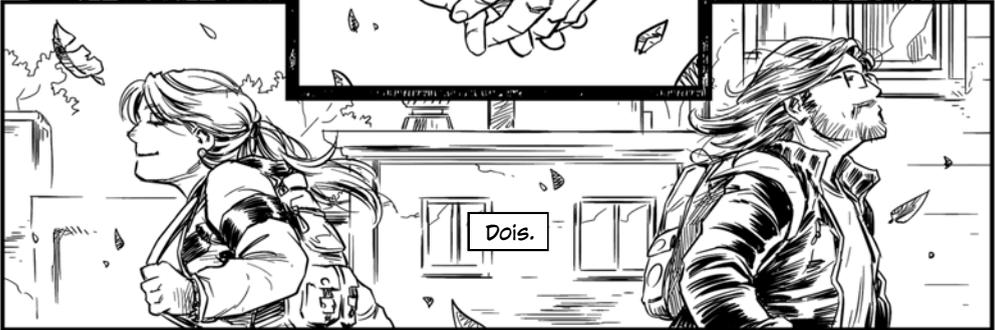
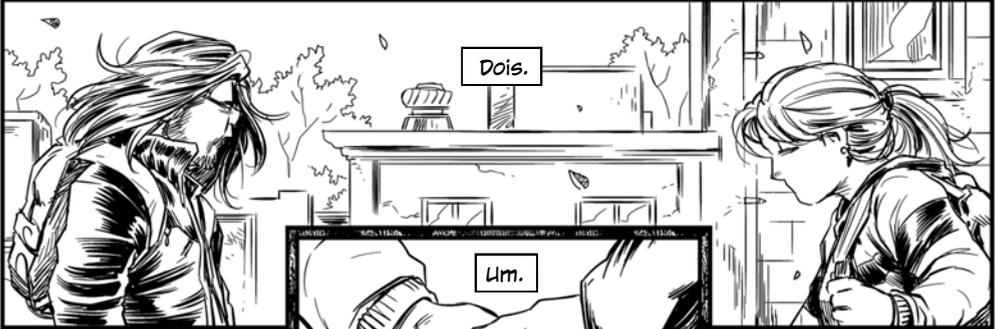
Eu deveria ter ido com você.

E, agora, continuo sozinho, com o coração apertado, como antes.

E essa nossa história, que por tempos considerei sem final, naquele momento já começava a terminar.







Bar Morphine. Só mais uma noite como tantas outras.



Ô, meu lordes, traz mais uma pra gente!

Queridão, é sua vez.

A que vamos brindar agora?



Pô, mas de novo? A gente sempre tem que brindar a alguma coisa?

Claro que sim! Esse é o jogo!

Senão, isso tudo perde o sentido!



Você venceu. Lá vai, então.

Um brinde ao fracasso da humanidade.



Não esperava menos de você. Saúde!

MEIO CHEIO, MEIO VAZIO



...E aquela do copo meio cheio?



Como assim?



Aquela história...

...do copo estar meio cheio ou meio vazio.



Eu nunca entendi.

Ué, é uma questão de como você interpreta.

De como você sente.

Pra mim, é só uma brincadeira de sintaxe.

As duas coisas são iguais. Não tem diferença alguma.

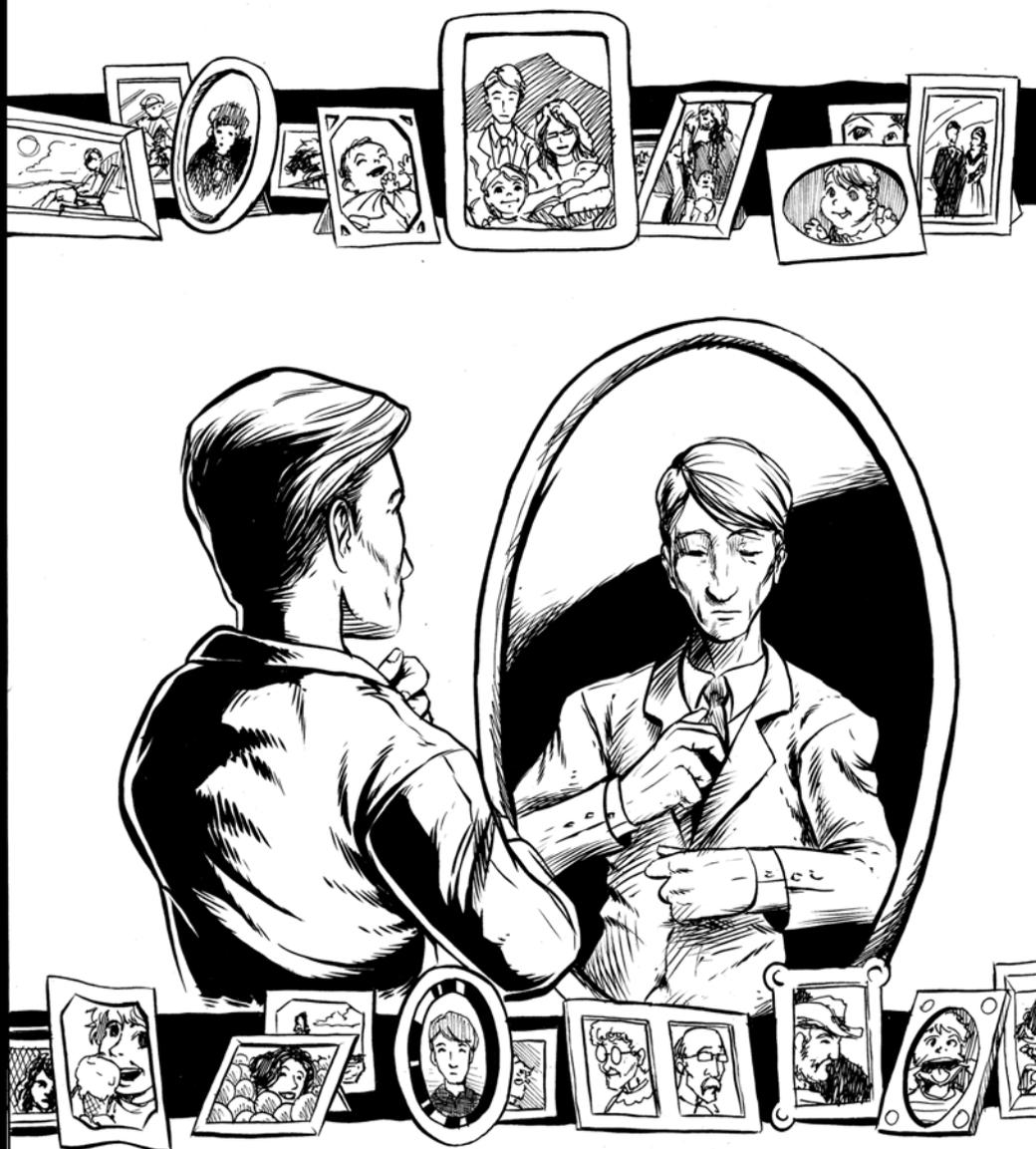


Olhando objetivamente, um copo meio cheio é meio vazio.



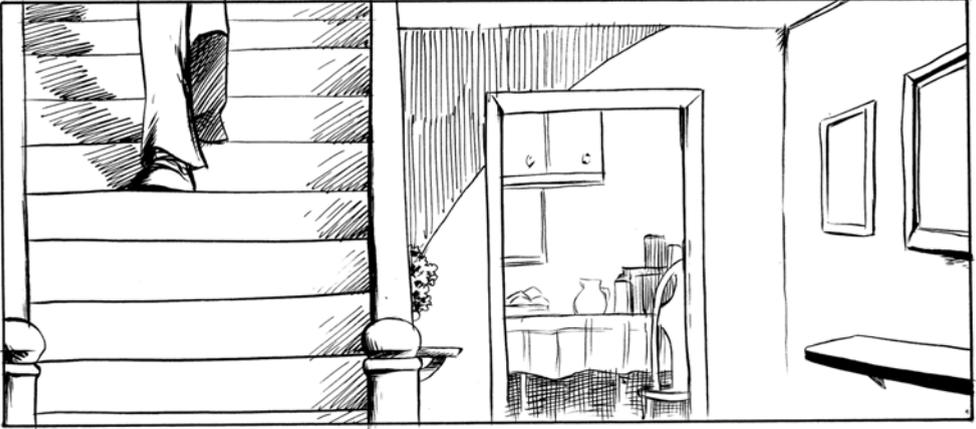
Bom, na vida nem tudo é uma questão de pragmatismo ou lógica.

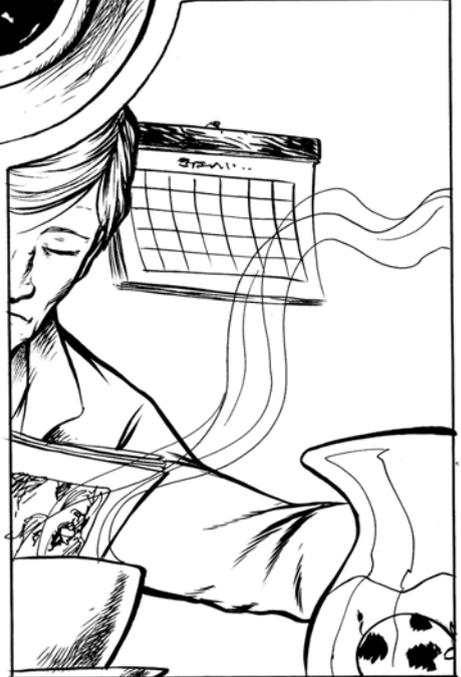
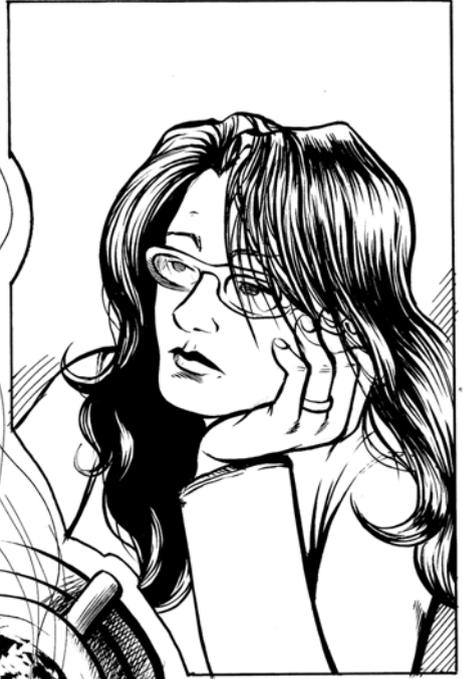
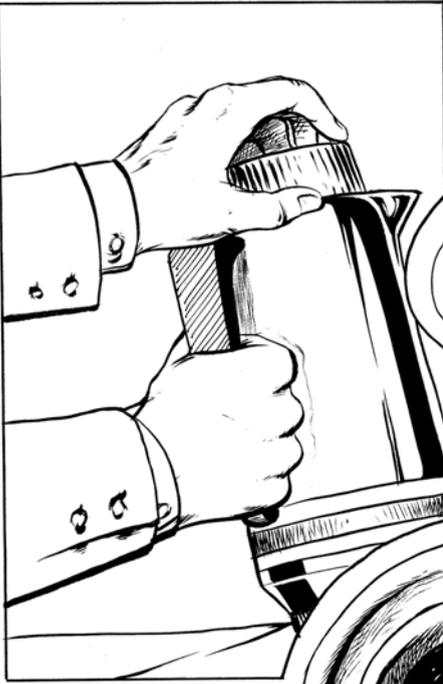


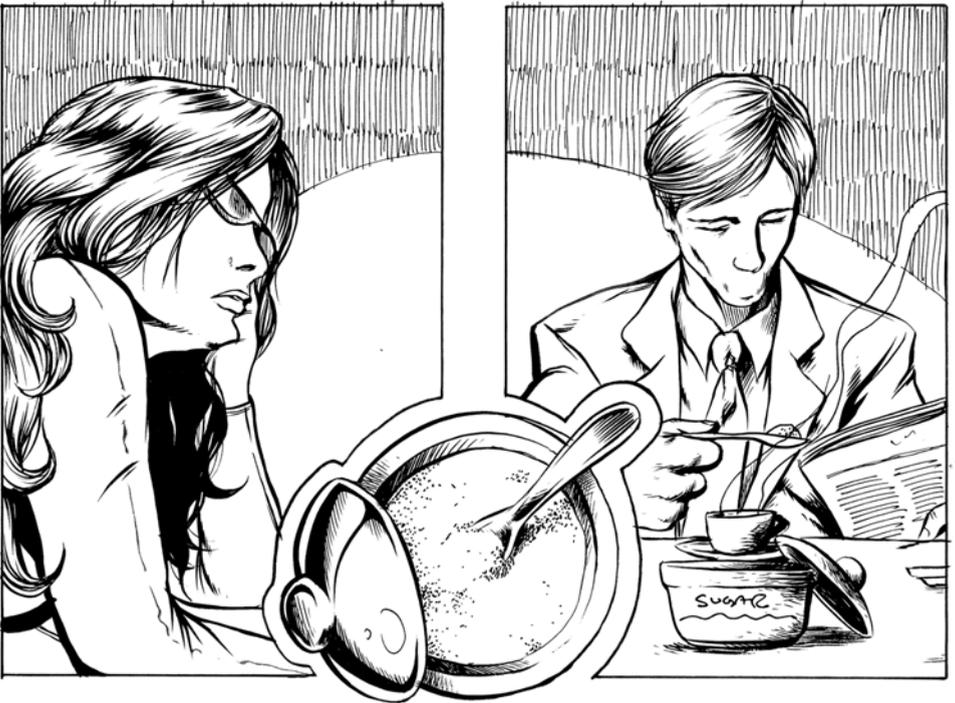
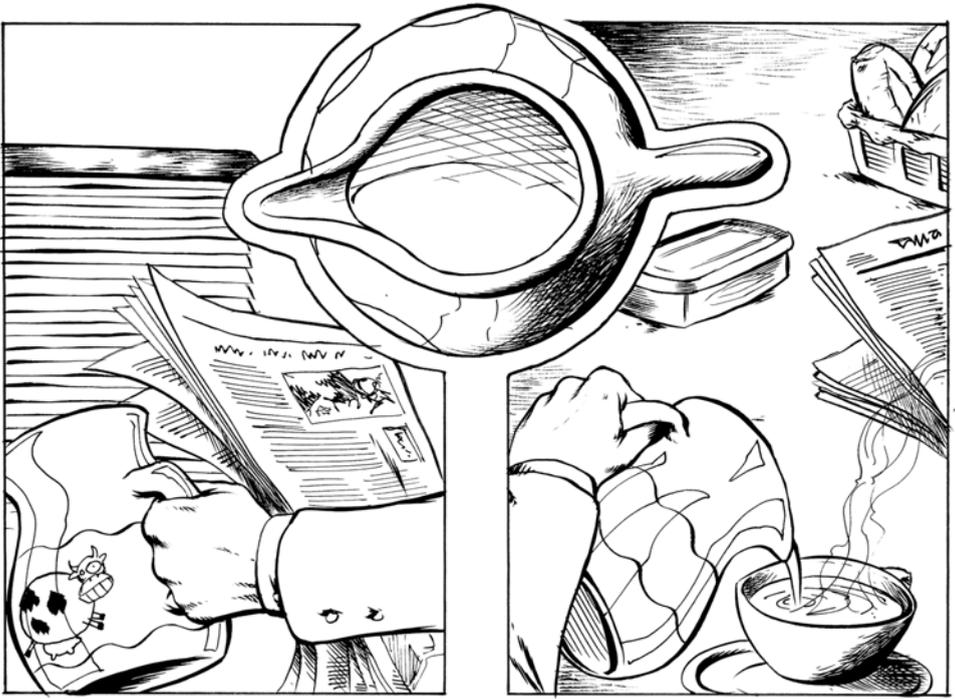


CAFÉ DA MANHÃ

Baseado no poema de Jacques Prévert

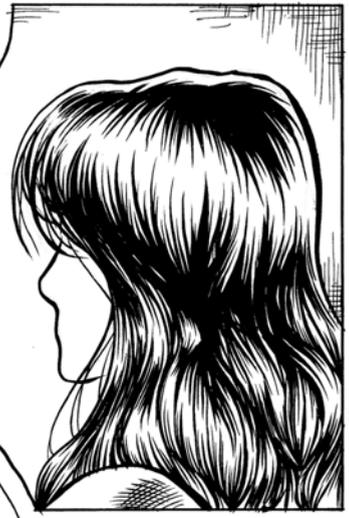




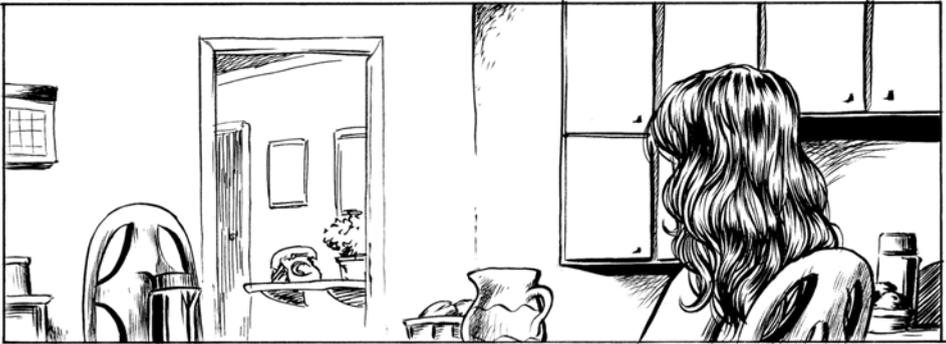




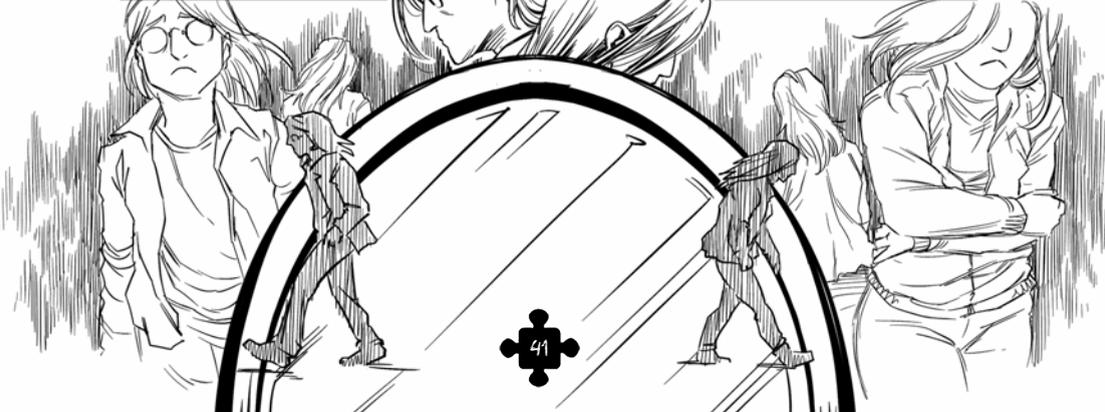
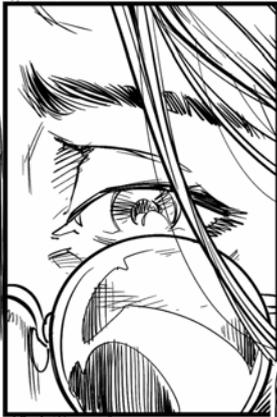


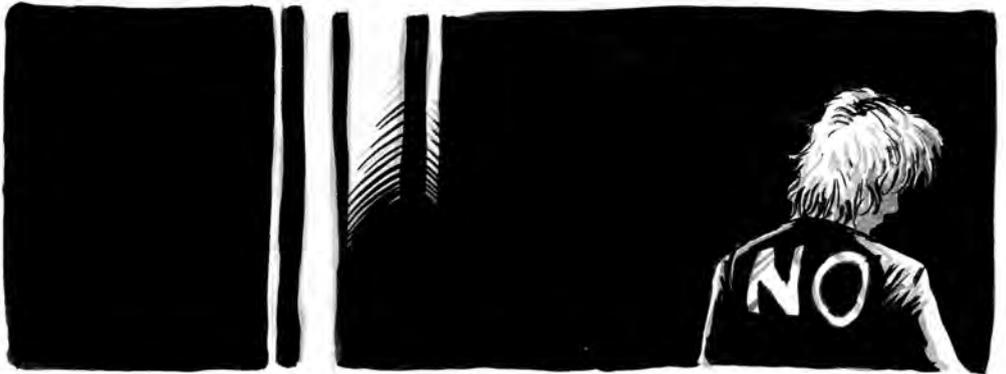
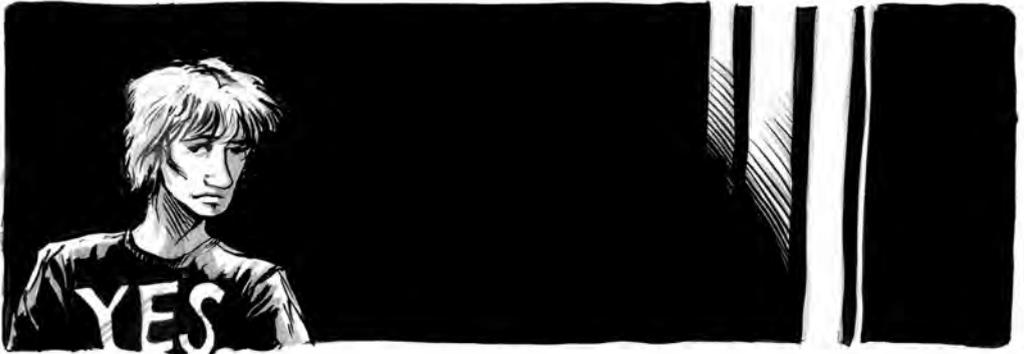






Un Attimo - Espelho (ou: O "ainda" entre John e Yoko)





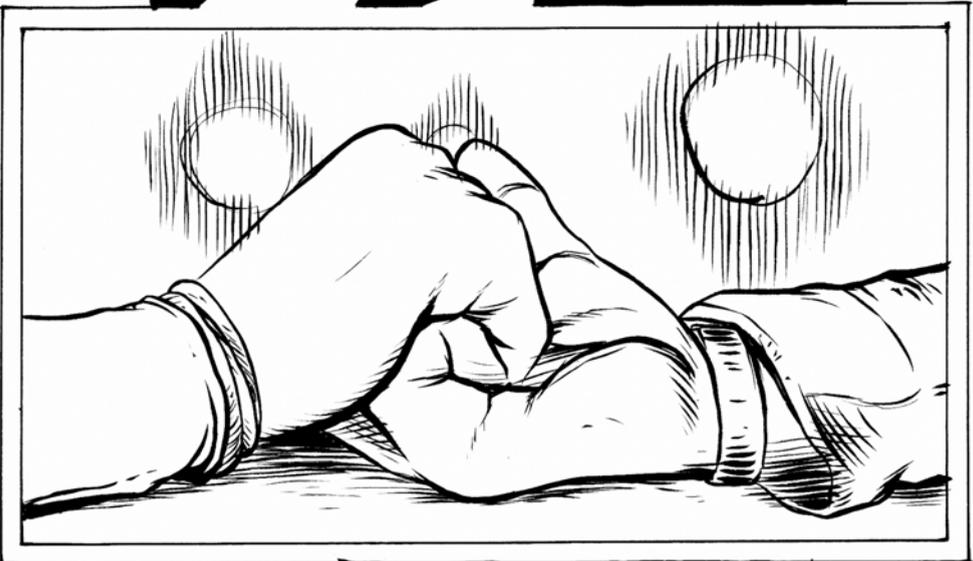
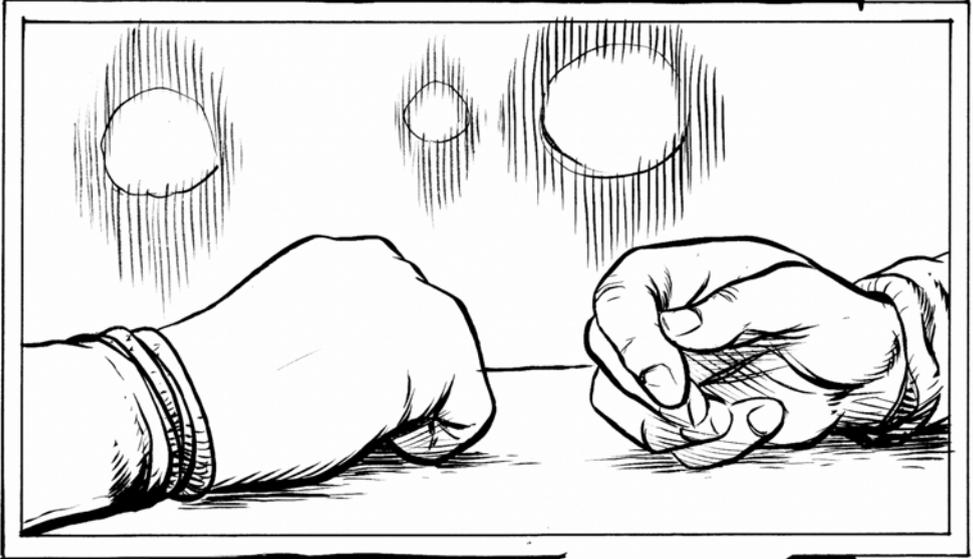


PIECES 2

HOMENAGEM AO QUE É BOM DE SENTIR	■	44
REIGN OVER ME	☞	56
QUANDO O BAR FECHA	☞	57
UN ATTIMO - RAZÃO	☞	61
FALANDO SEM PALAVRAS	■	62
DREAM SEQUENCE	☞	65
MORPHINE	☞	70
SOLO	☞	72
UN ATTIMO - ¿QUÉ PASA?	☞	73

2009. Reúne histórias produzidas entre 2005 e 2008 ▪
36 páginas em preto e branco ▪ Selo Quarto Mundo
▪ Impresso pela Gráfica Juizforana ▪ Tiragem 1000
exemplares (esgotada)

Tudo começa...



...com um simples toque.



HOMENAGEM

AO QUE É BOM DE

SENTIR

(E DIFÍCIL DE EXPLICAR)





Doce,

doce

truque

de

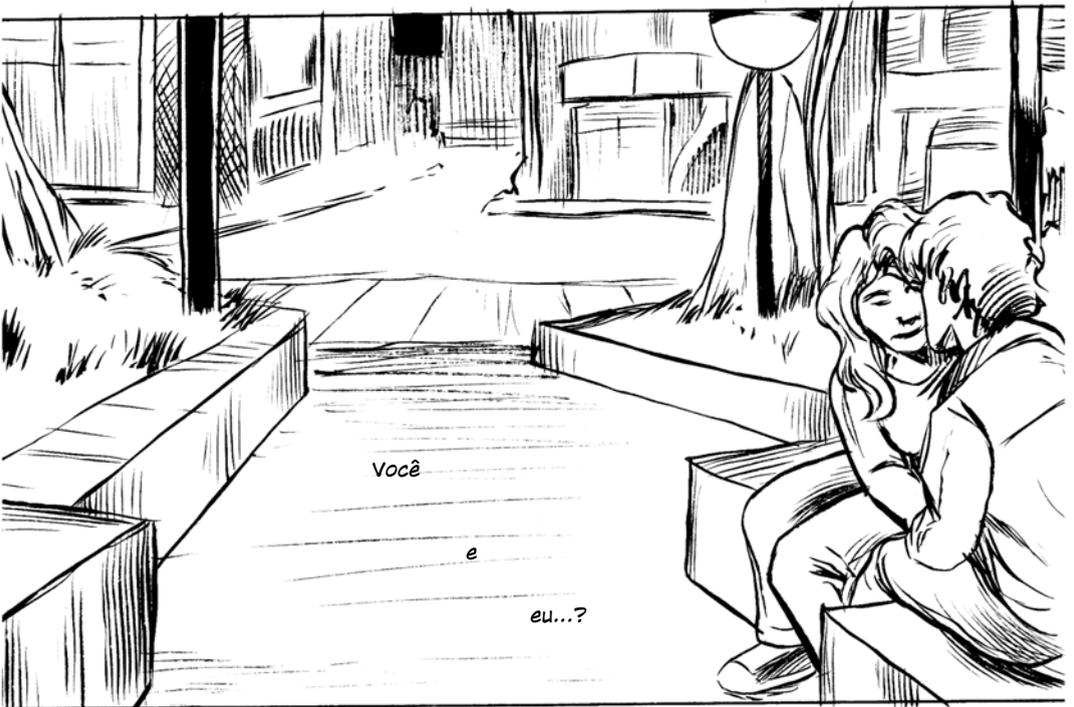
mãos.



A noite.



O clima.



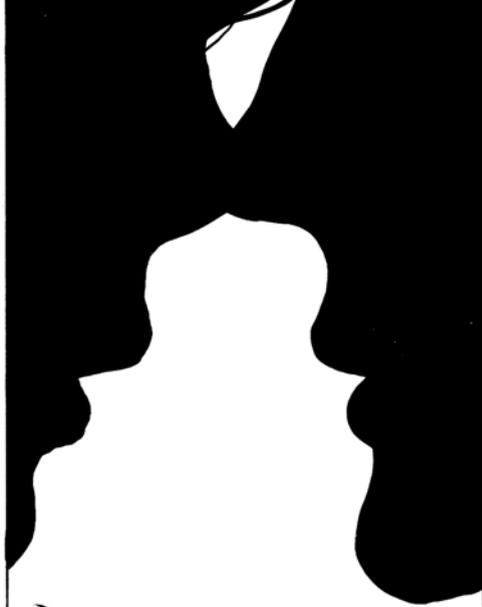
Você

e

eu...?



Seu olhar...



Você parece brava.



Pareço?



Não, não... Era só o ângulo que olhei.

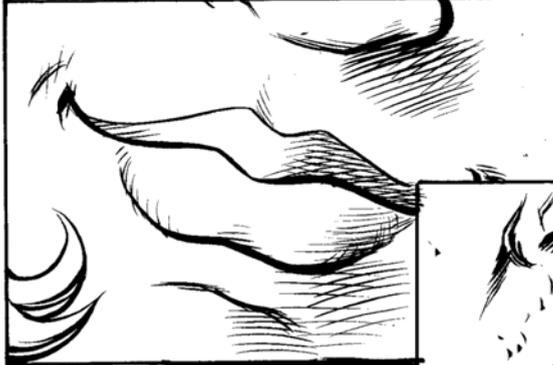


A real é que estar aqui é bom demais





Um
olho
por
um
olho.



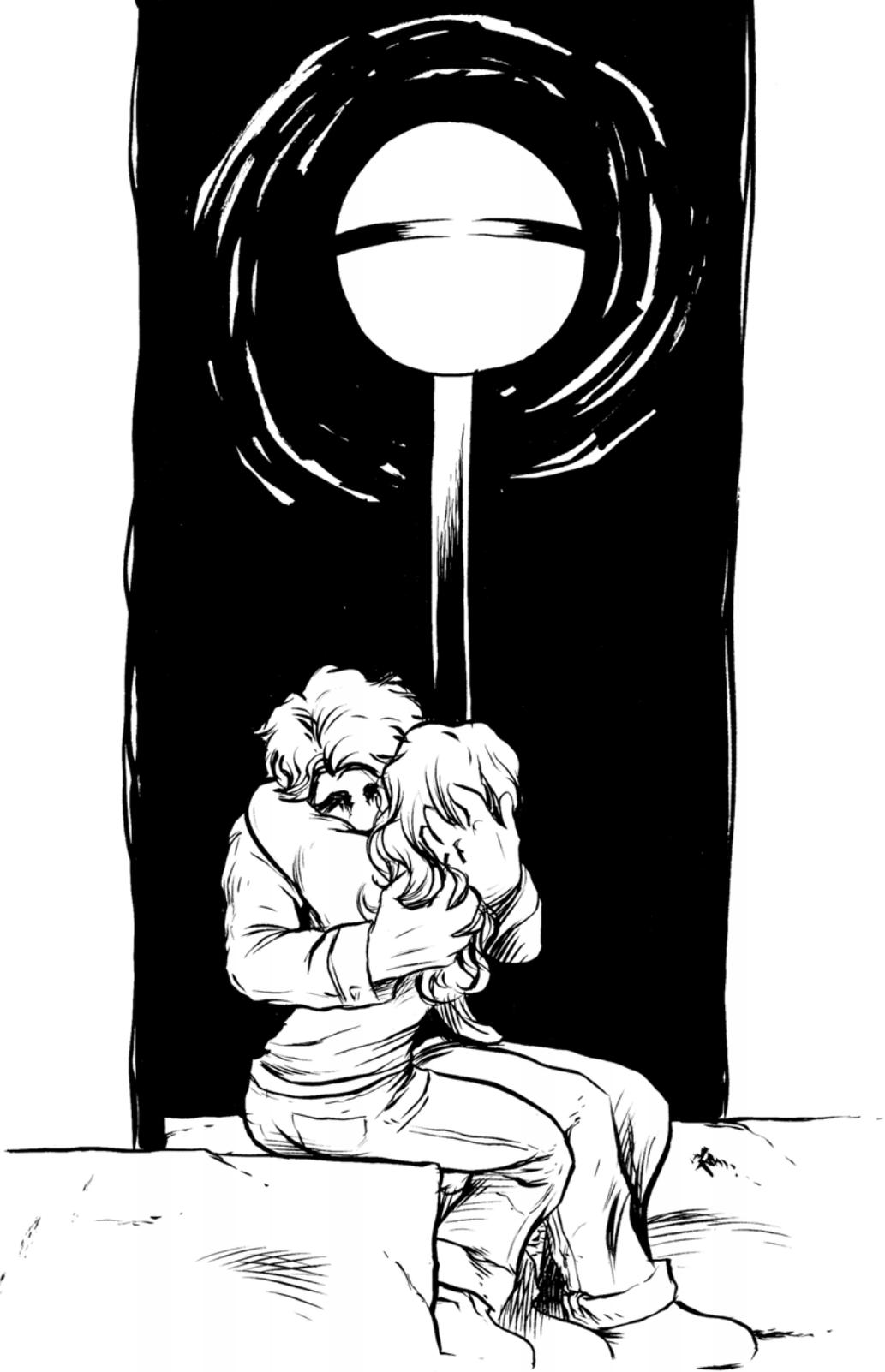
Um beijo por...



...Um desejo.

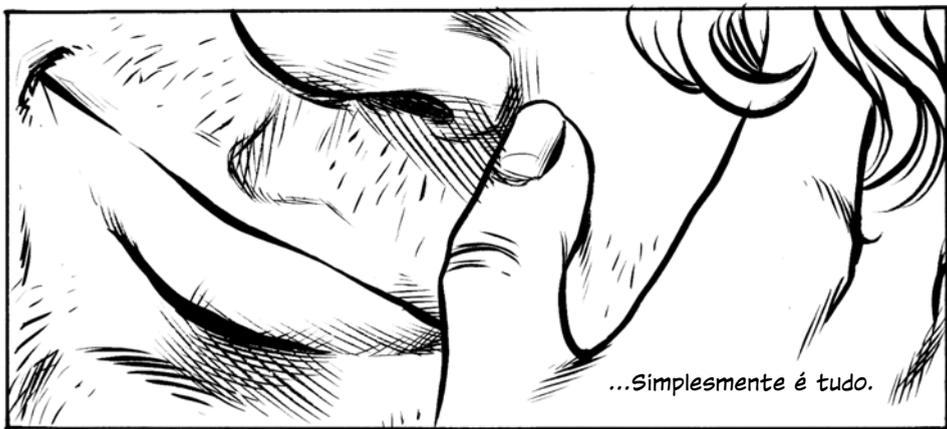
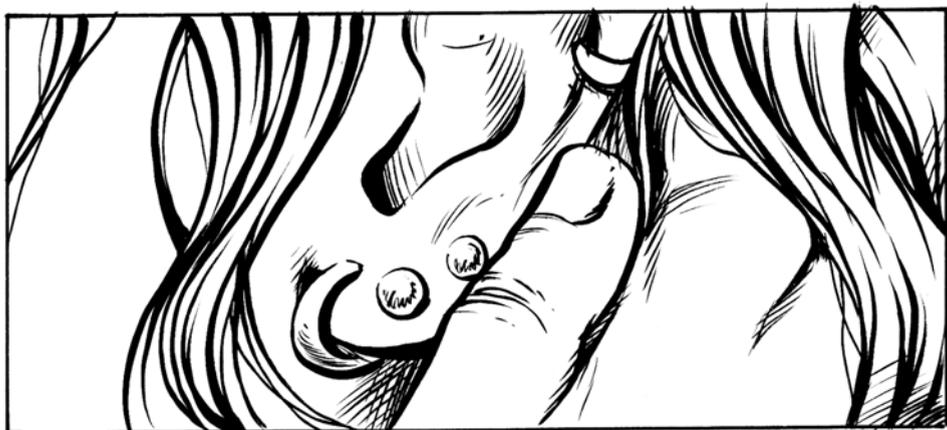


E um medo.





Você estar aqui é...



...Simplesmente é tudo.

Eu te quero.

Aqui. Agora.



Também te quero tanto....

Não espera mais.



Eu...

...

...

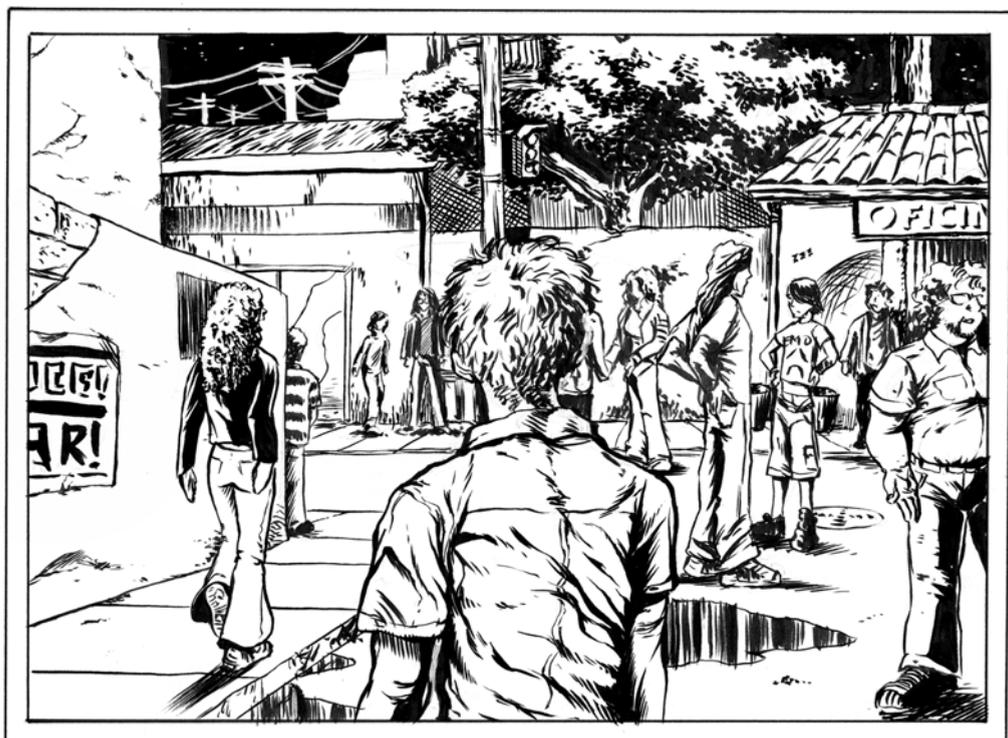


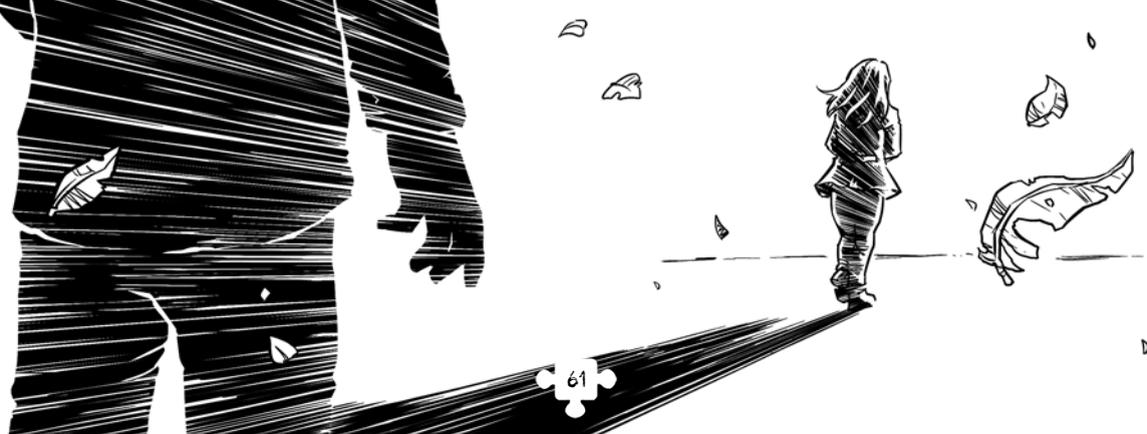
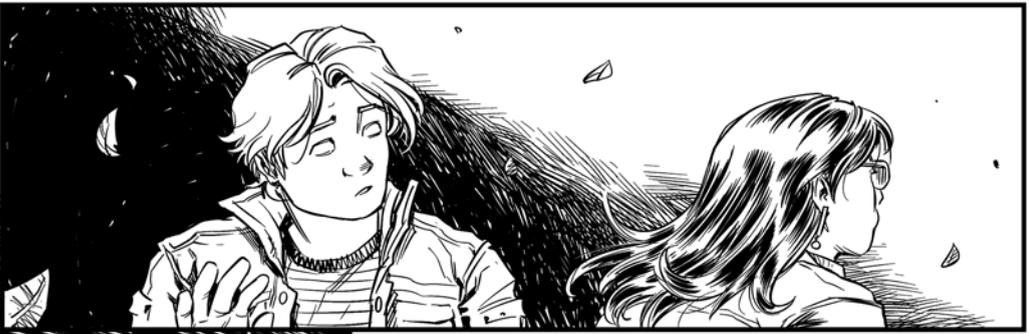












Às vezes, a gente manipula a realidade a nosso favor.

É uma coisa de artista, estabelecer sentidos e significados.

FALANDO SEM PALAVRAS



É criar algo que fale por nós, expresse o que não conseguimos de outra forma.

Ghost Notes diz: Fiz algo especial pra vc.

SakurA_86 diz: O.O

Ghost Notes diz: Vou te mandar. Perae.

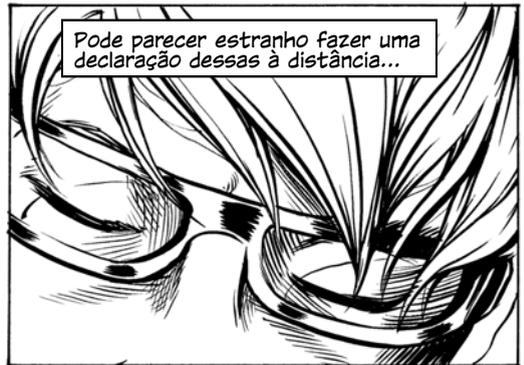
Essa mensagem pode ser objetiva ou doída, mas deve sempre ser sincera.



Aquele retrato dela. Mais uma tentativa silenciosa...

...de fazê-la perceber que sinto algo. Só não consigo dizer isso a ela diretamente.

Pode parecer estranho fazer uma declaração dessas à distância...



...mas para mim é mais fácil dessa forma.

Nada se compara a uma conversa ao vivo, o toque, os olhares, o clima...

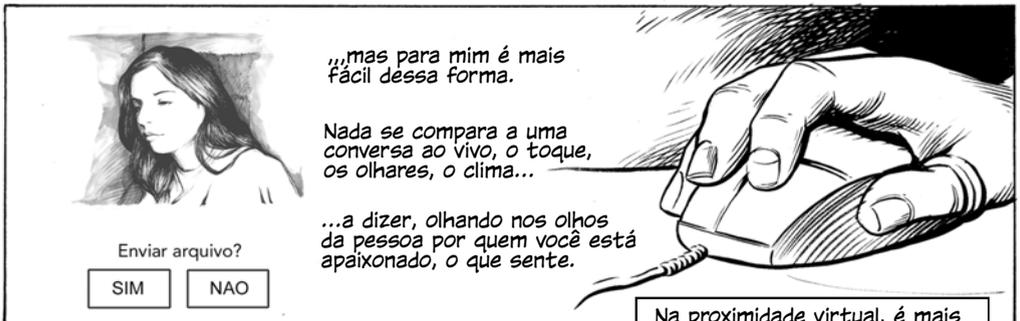
...a dizer, olhando nos olhos da pessoa por quem você está apaixonado, o que sente.

Enviar arquivo?

SIM

NAO

Na proximidade virtual, é mais fácil ter a coragem necessária.



Todo segundo de espera é uma eternidade. Ansiedade é comum.

Eu espero que ela entenda o que eu quis dizer. Nesse contexto, seria meio óbvio...



Quer dizer, eu acho que tem um contexto. Não dá pra saber o que ela sente.

Talvez ela nem tenha percebido que gosto dela. Será que nunca fui claro nisso...?



Opa! Uma resposta!

SakurA_86 diz: Deixa eu ver!

SakurA_86 diz: NOSSA!!! Q LINDO!!! LINDO! ADORE!! \o/ !!! O.O



Ufa, que alívio!



Mas a desvantagem dessa interação por internet...

...é não ter certeza da reação da outra pessoa.

E a reação dela pode ter sido...



...qualquer uma.



Segura a onda desse pessimismo! Ela disse que gostou.

Presuma que é sincero e fique feliz por isso.

Isso renova os ânimos e mantém a esperança viva.

SakurA

Ghost Notes diz: <3 :)

SakurA_86 diz: Vou sair pra ver Friends! Tchau!

Às vezes, parece que ela sabe e corresponde... Ou seria só eu interpretando como me convém?

Um jogo de sentidos e interpretações onde ninguém vai dizer as coisas diretamente.

Se é que há algo a ser dito...

Como sempre, ação evasiva. Sem chance de aprofundar o assunto e vencer essa insegurança idiota...

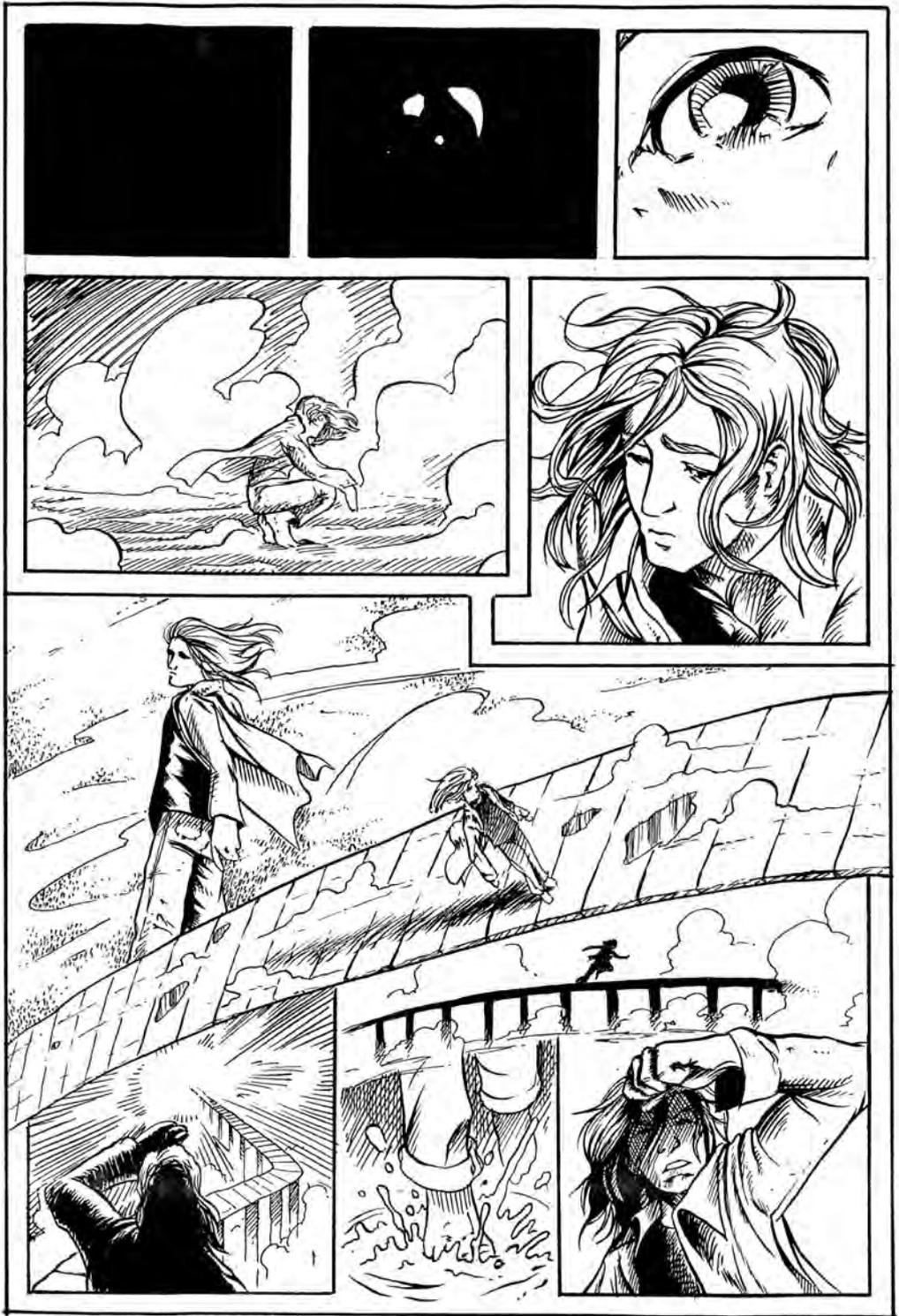
O que será que ela quer dizer com isso? E como eu fico...?

Na próxima oportunidade, vai haver coragem pra me abrir?

Tudo isso me faz querer te dizer que...

No final, termina como começou.

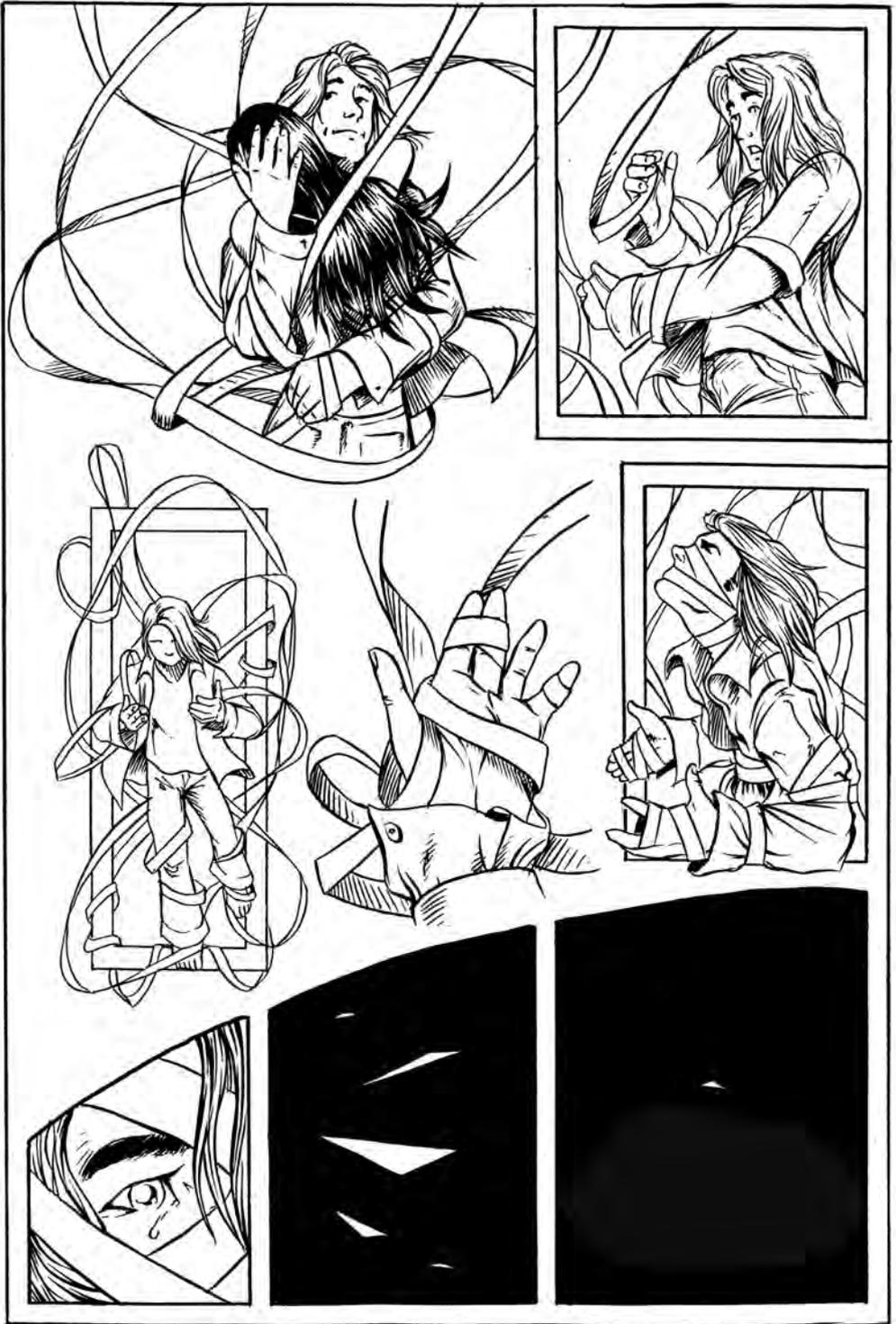
Falando por imagens o que não consigo expressar em palavras.

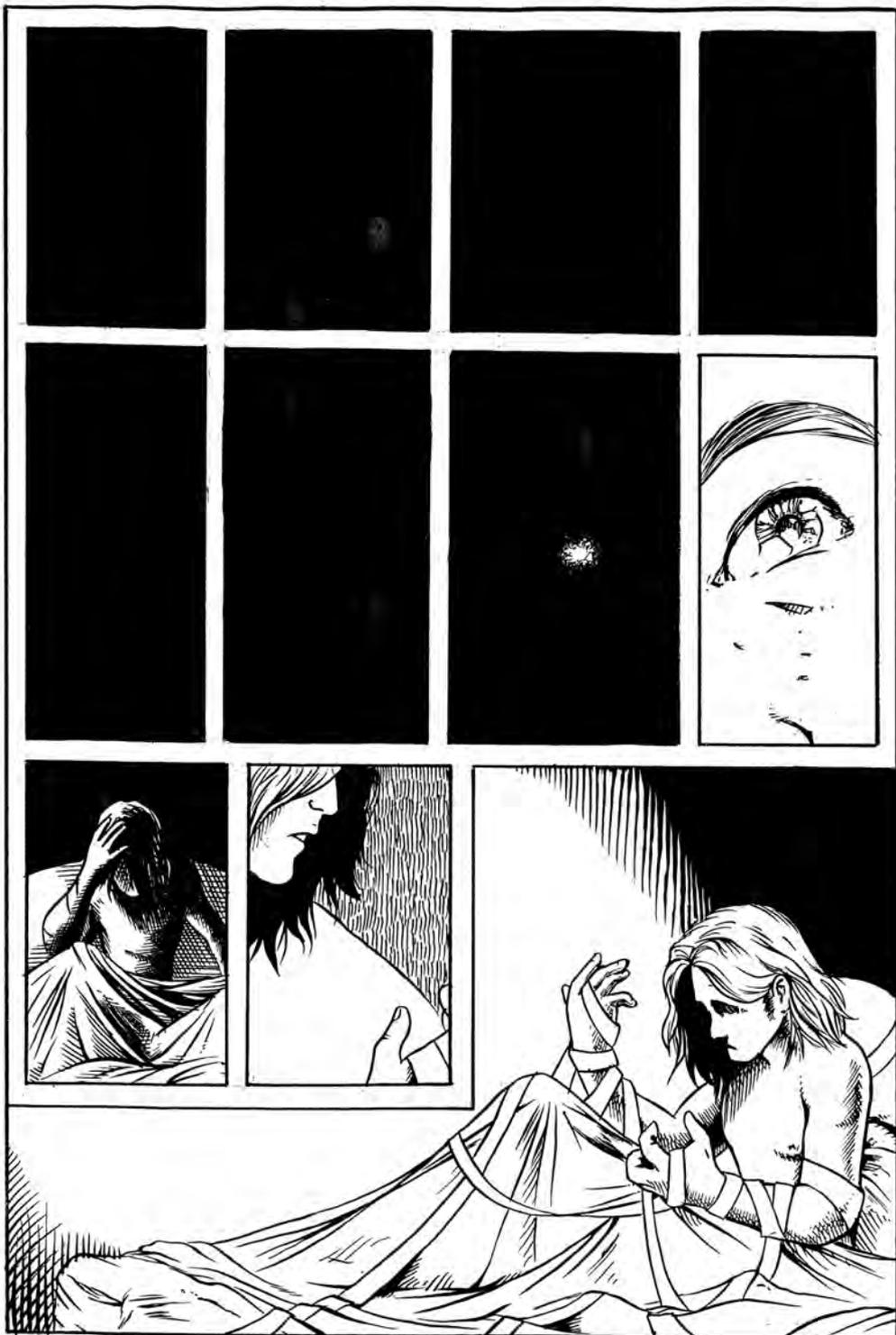


DREAM SEQUENCE.









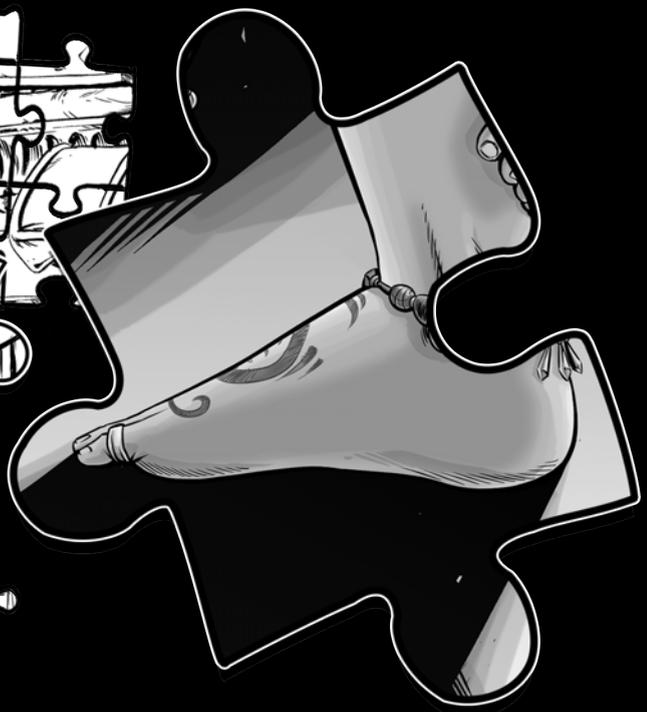
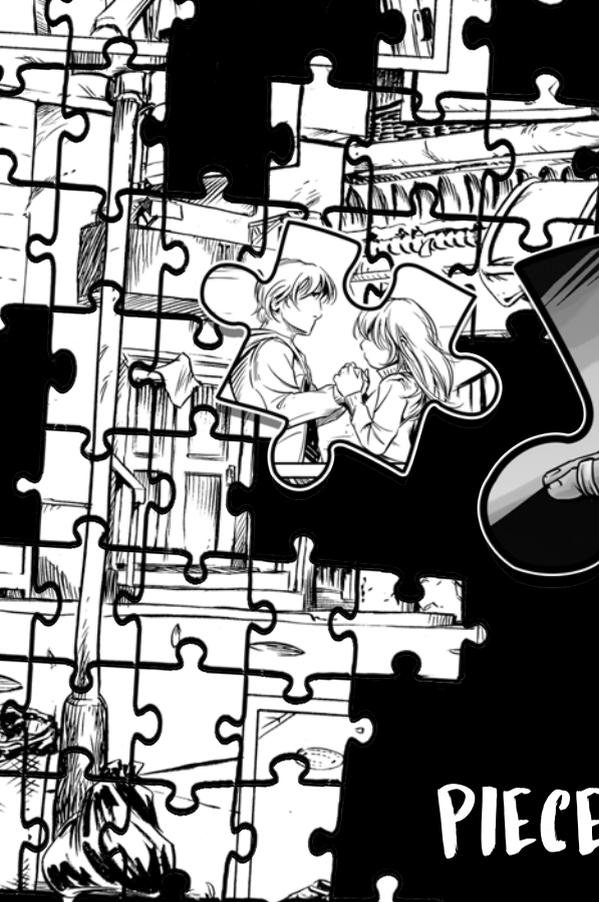






MARTIN LAR
Centro de Convivência
20.4.08



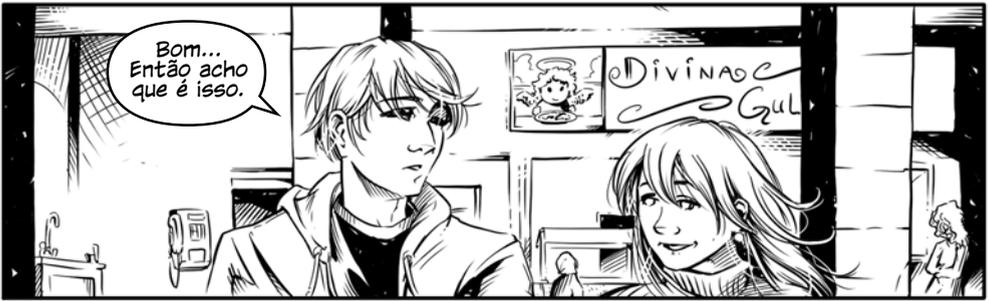


PIECES 3



QUANTO TEMPO DURA UM ABRAÇO	■	75
NARCOLÉPTICA E INSONE	↑	79
UN ATTIMO - MUSA	↑	88
EVERLONG	☞ ↑	89
DESLOCADO	↑	90
UN ATTIMO - A ARTE DE IR EMBORA SEM SAIR	↑	101
SABER CAIR	■	102

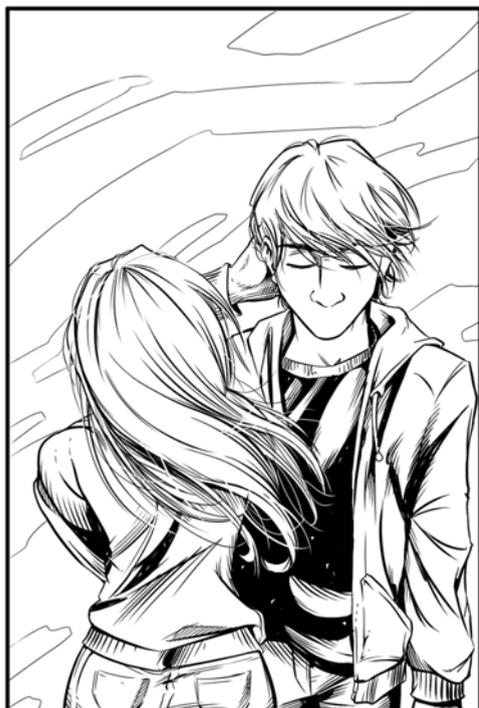
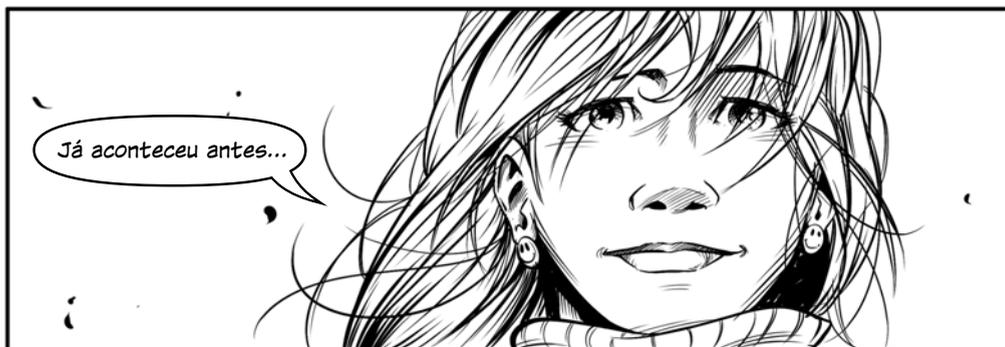
2010 • Reúne histórias produzidas entre 2009 e 2010 •
36 páginas em preto e branco • Selo Quarto Mundo • Impresso
pela Gráfica Juizforana • Tiragem 1000 exemplares (esgotada)



quanto-tempo dura um abraço









...do que correr
o risco de perder
tudo de novo.



Vou sentir
falta daquele
abraço.

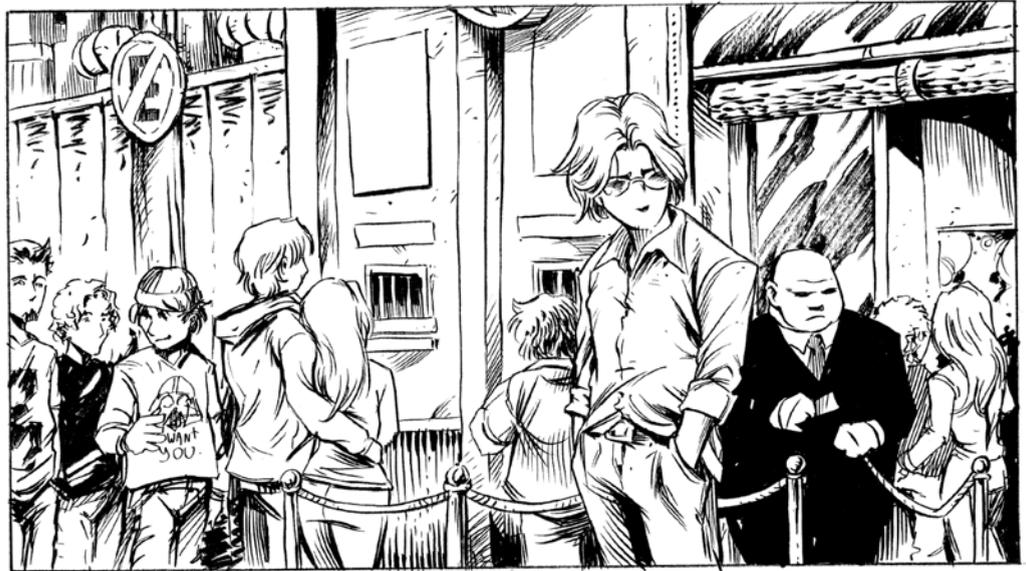
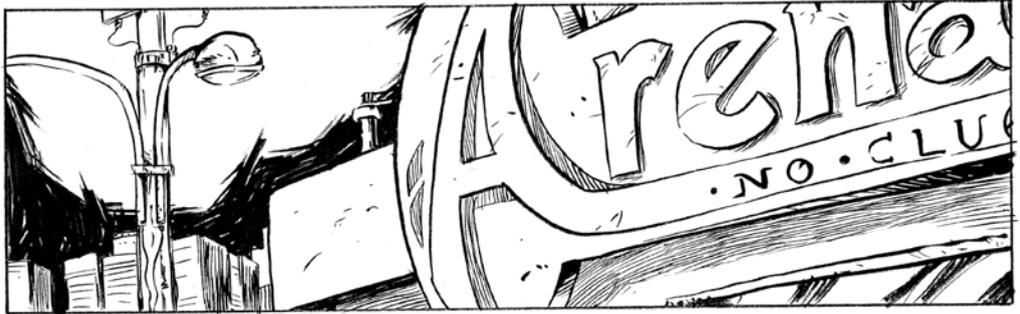
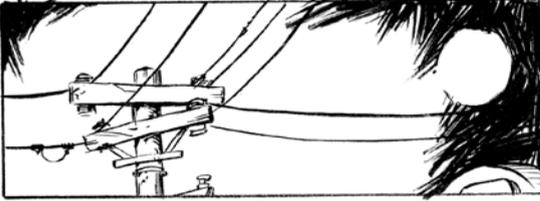


Não se
preocupe...



...de tudo que vivemos, o que
fica é o que decidimos guardar.

NARCOLEPTICA E INSONE







Hmrrrr...
Alôôô...?

Oi, sou eu!
Já estamos aqui
na festa. Você
não vem?



...Feeesta...?

É, estamos
todos te espe-
rando... Daqui a
pouco abre!



Hmrrr...
não... não vou...
desculpa...

Mas...
ahn... tá tudo
bem aí?

Sua voz tá
estranha...



Tô... be...
é, bem...
Hmrrr...

Só nnnão...
vou... s-sair...

Sério mesmo?
Ah... você quer
que eu vá aí?

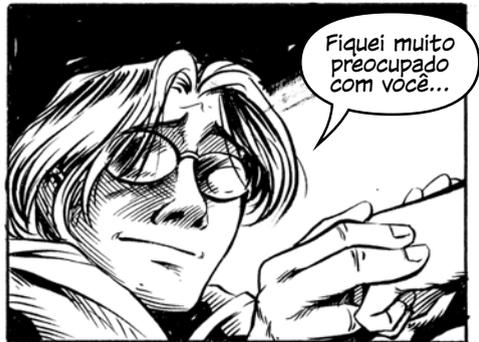
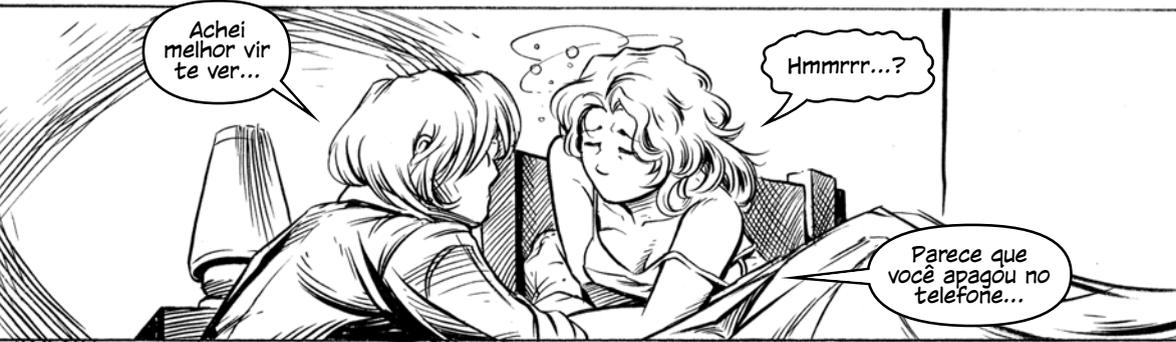
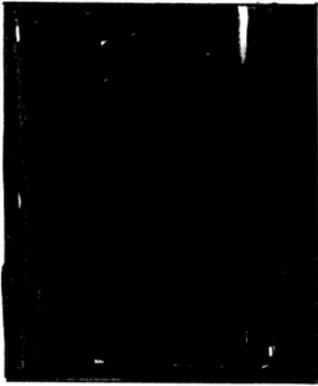


Não.
Ahn... n-não
precissz...

Alô...?

Ah... alô?







Hummm... Não, eu... Eu ainda tô... Aqui.

Só não... Hmmmrrr...

Por um momento, achei que você pudesse estar... Sabe...

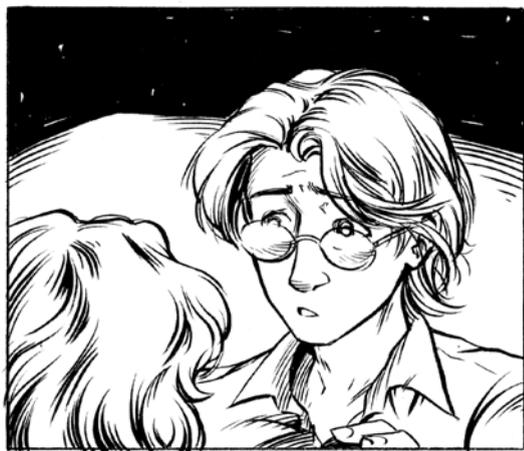


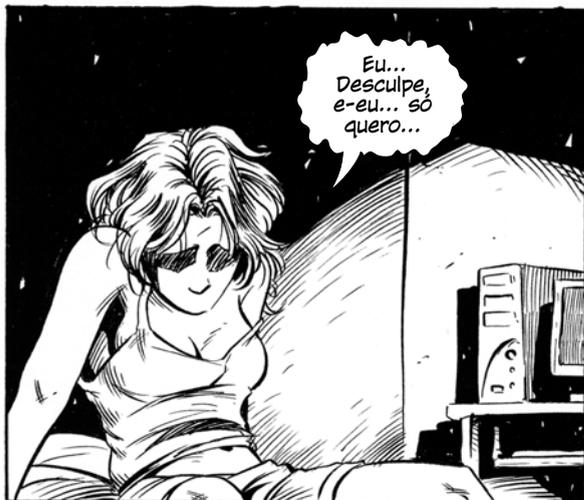
Que bom que você tá bem!

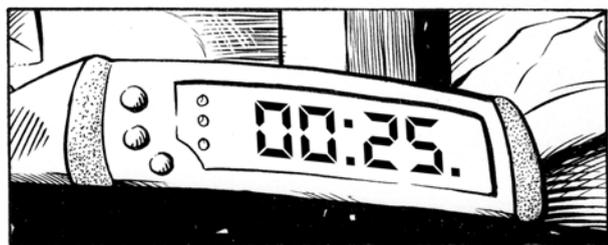
Achei que tivesse te perdido...



Mas... você... n-nunca me teve...







01:00

02:00

03:00

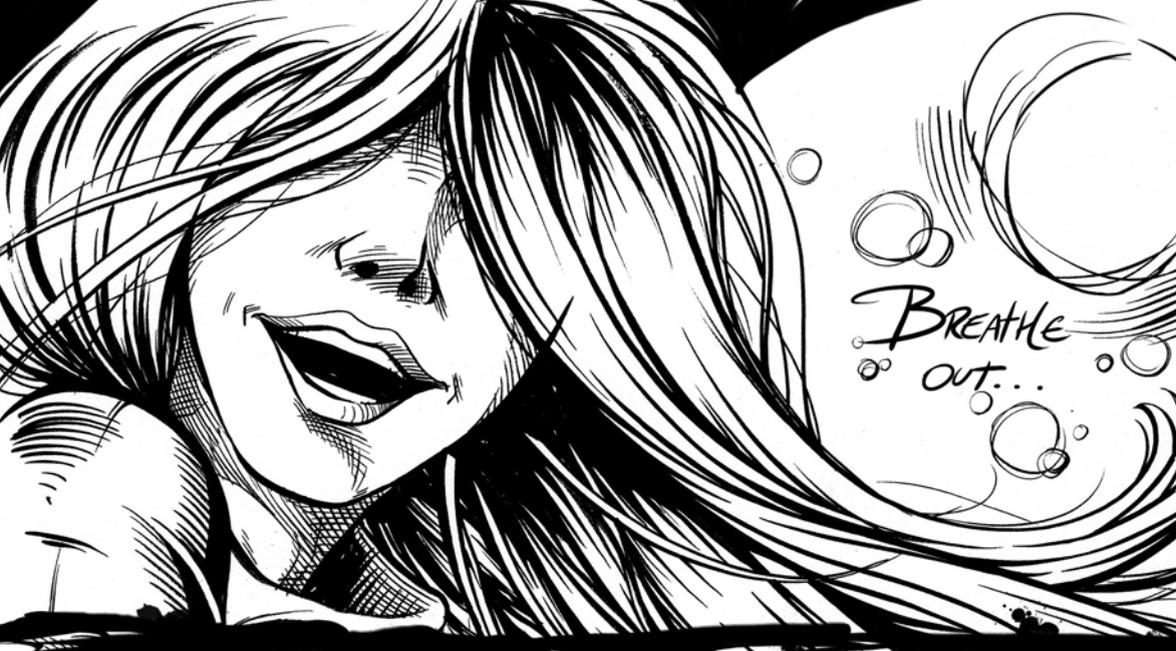
04:00

05:00



Un Attimo - Musa (ou: A Espera)





BREATHE
OUT...



So I
CAN

BREATHE

You
In...



Hold you

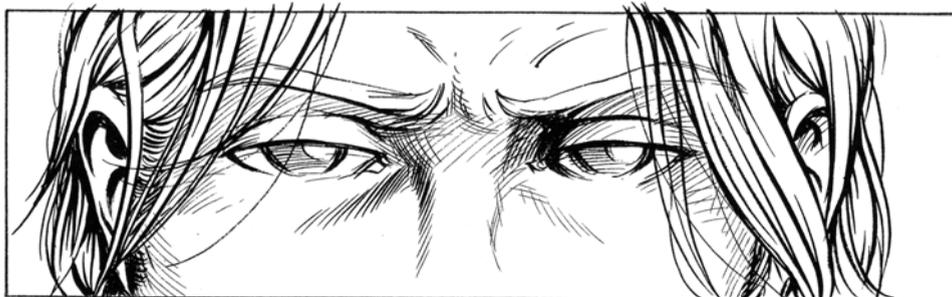
IN...

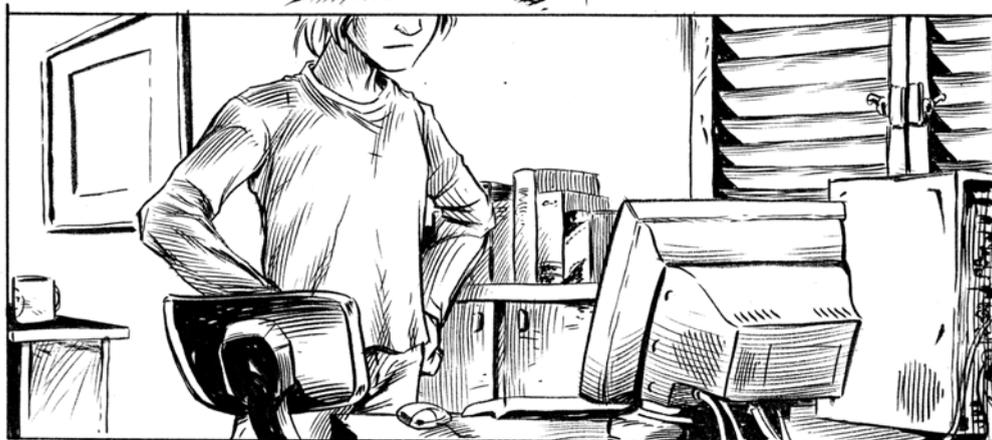
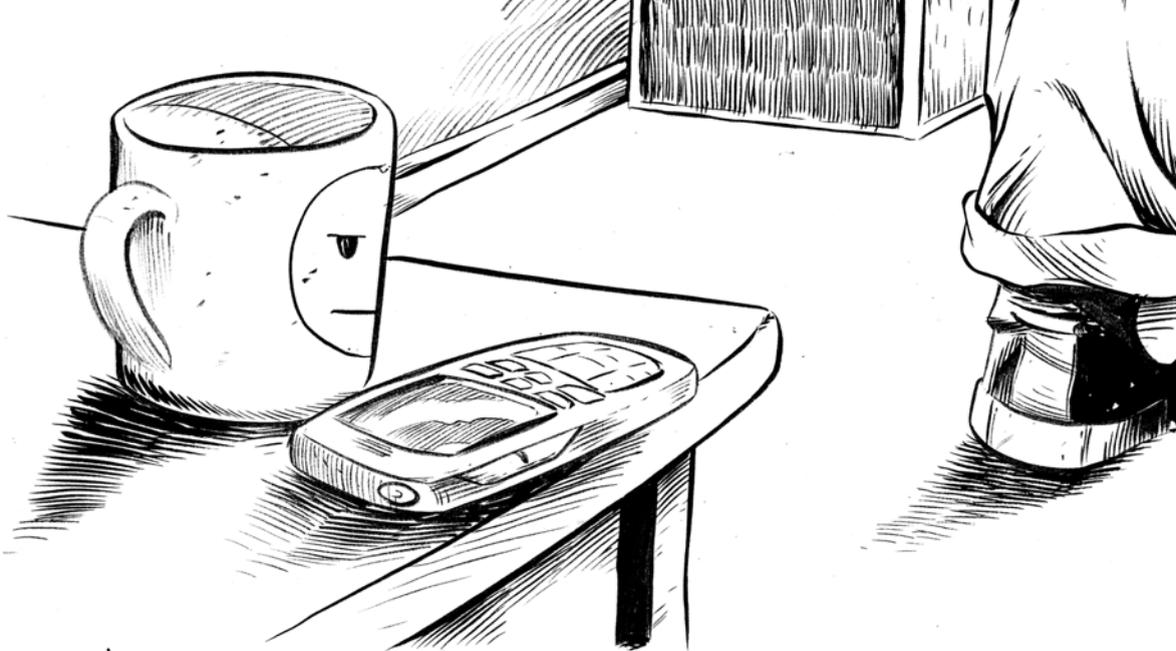


OCADO

DESLOCA







e-MAIL

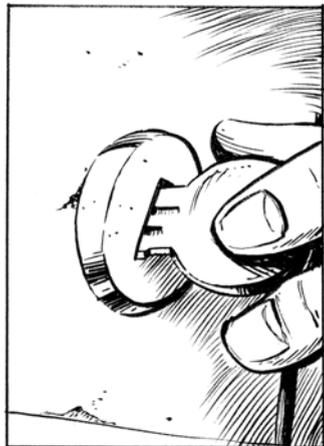
Caixa de Entrada

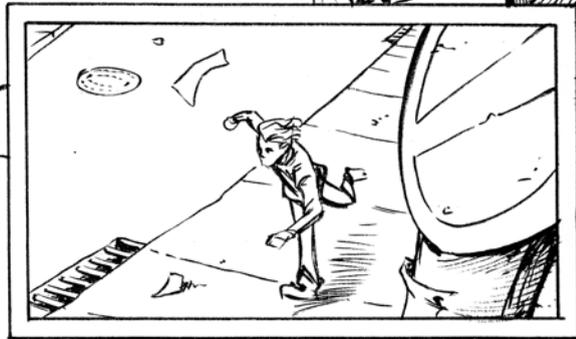
Você tem 0 e-mails não lidos

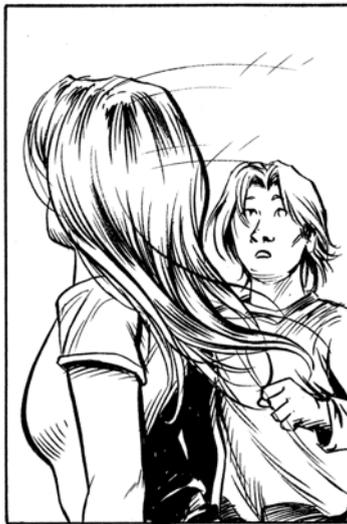
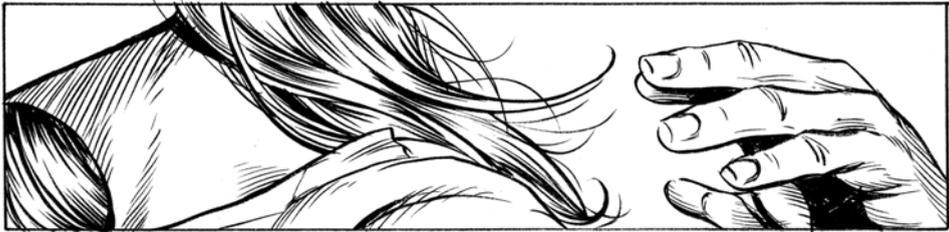
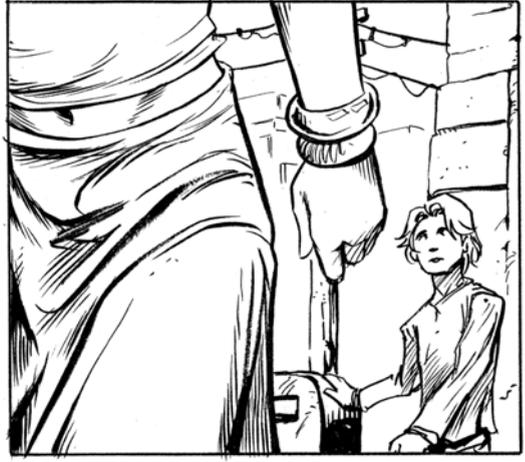
 Nenhuma resposta
Nenhuma menção

0 não lidos 
Nenhuma chamada

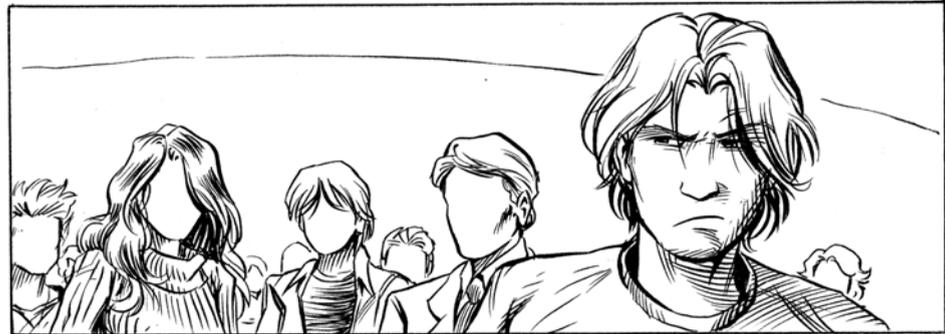
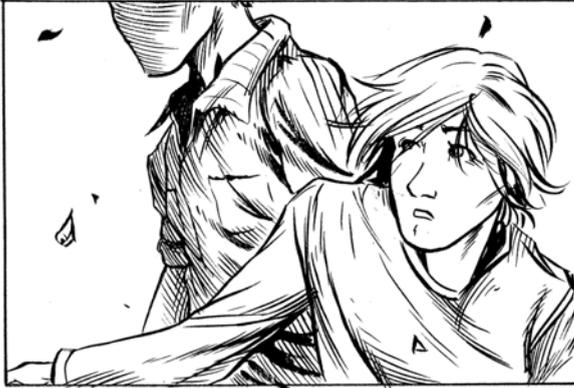
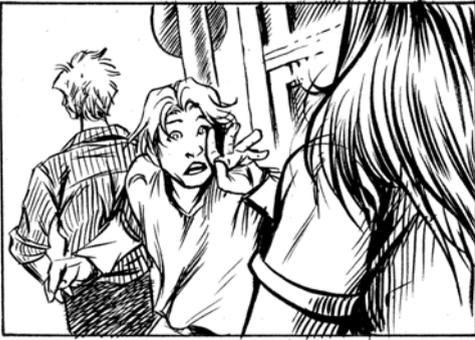


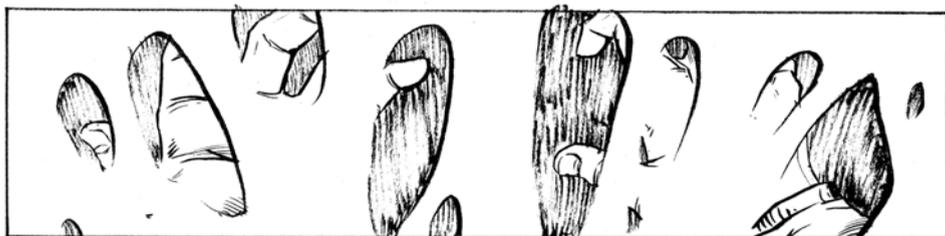
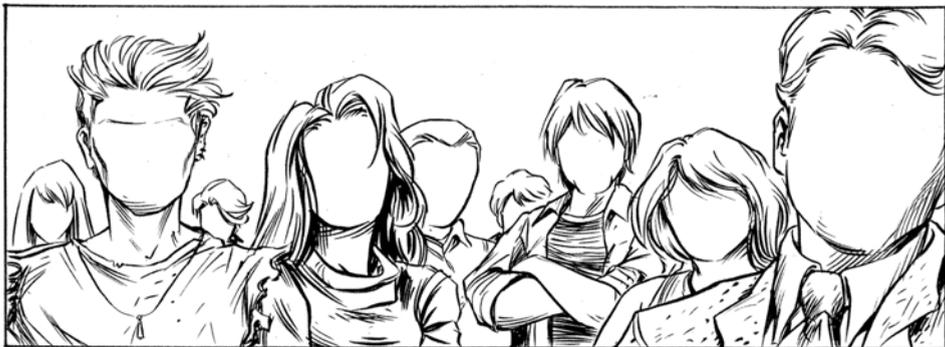


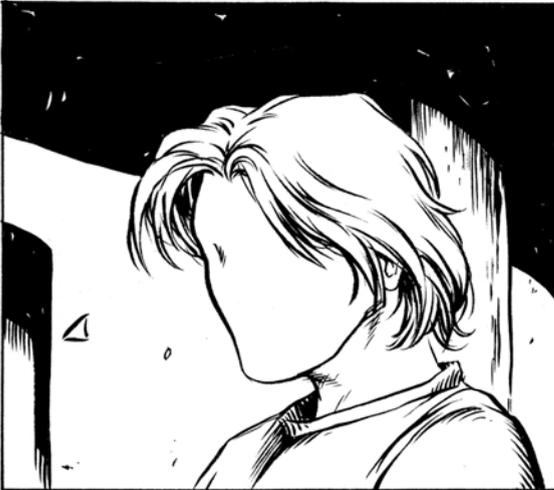




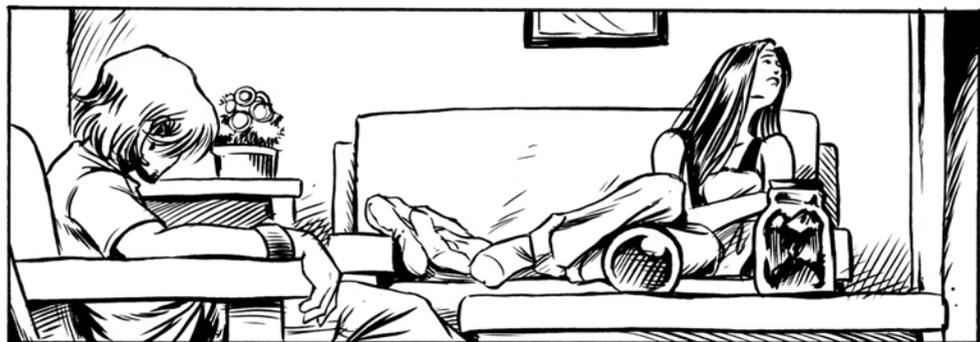
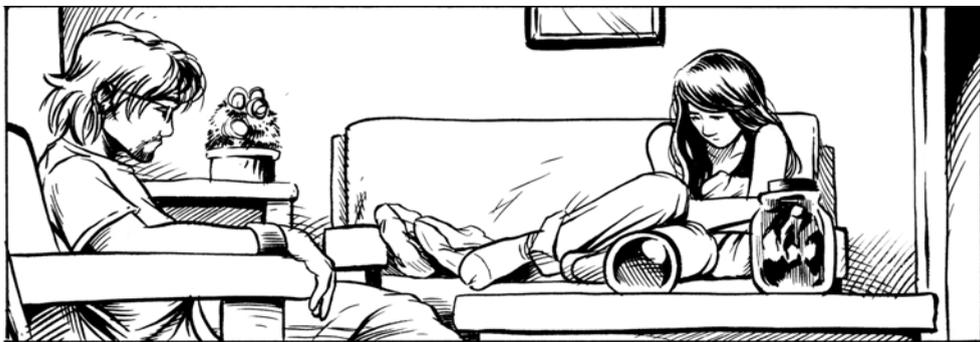








Un Attimo - A arte de ir embora sem sair



Ela desliza pela pista em uma mistura de balé e punk rock.

Quando estou com ela, sinto um constante frio na barriga.

Aquela sensação boa e ao mesmo tempo desesperadora de estar próximo a alguém...

...e, ainda assim, sentir como se tivesse um oceano os separando.

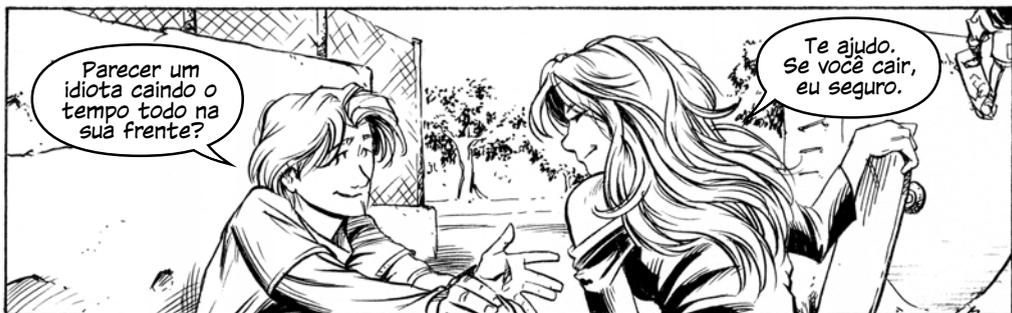
SABER CAIR

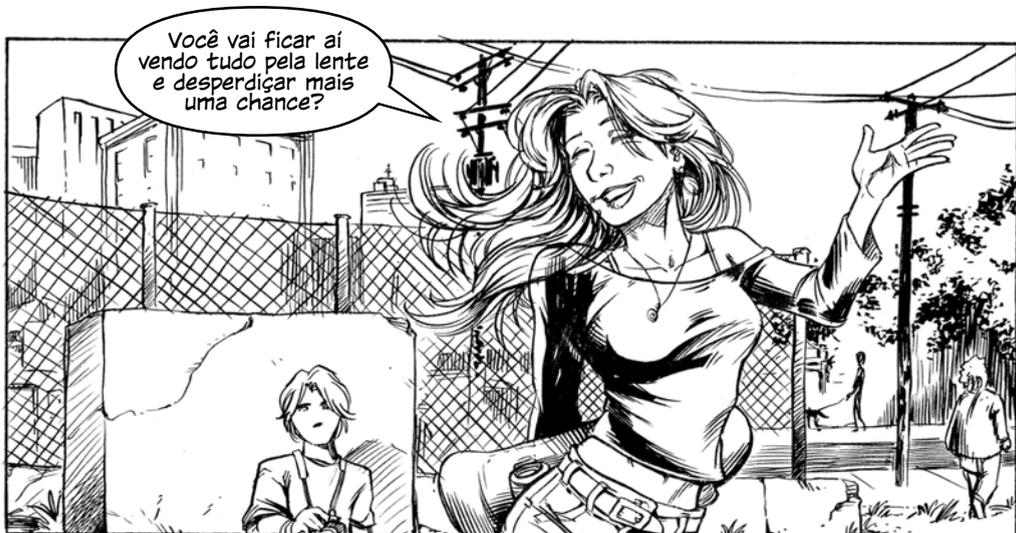
A paixão crua e pura antes do primeiro beijo, de qualquer coisa, acontecer...

A sensação entre o salto e a queda.

Ei... você manda muito bem!

Oi!





Você vai ficar aí vendo tudo pela lente e desperdiçar mais uma chance?



Sabia que, sem experimentar, nunca vai sentir o sabor das coisas?



O sabor que você fantasia pode parecer melhor que o sabor que você sente de fato...



...e você nunca vai saber sem se dar a chance de experimentar.

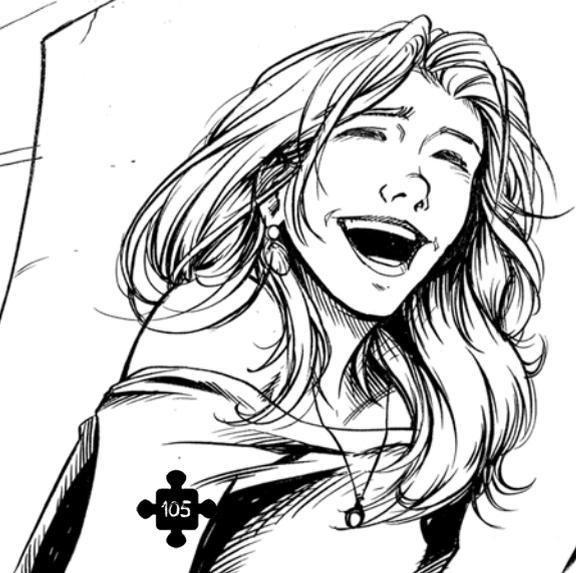
A coragem é o trampolim que leva da inércia à vida.

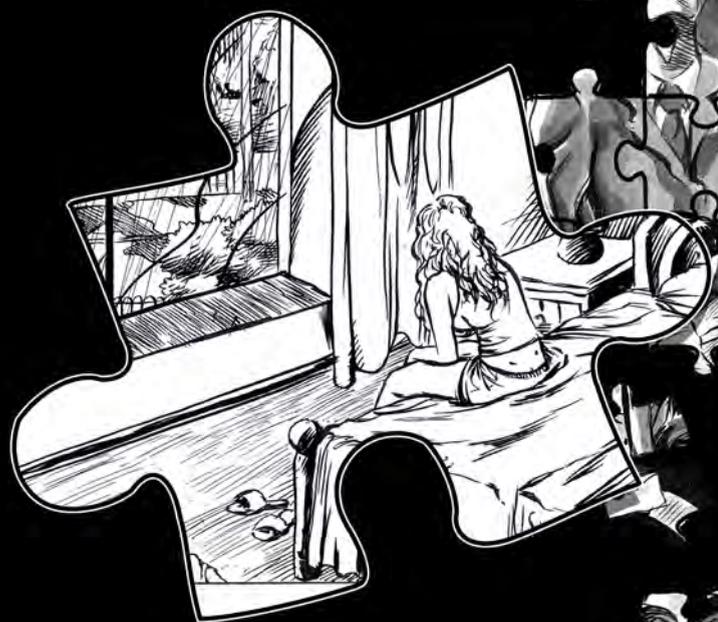
Só é preciso pular.

E, para aprender a pular...



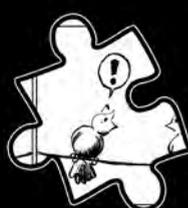
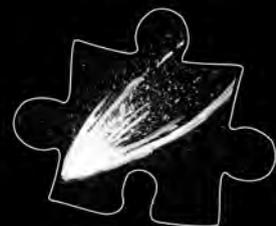
...é preciso saber cair.





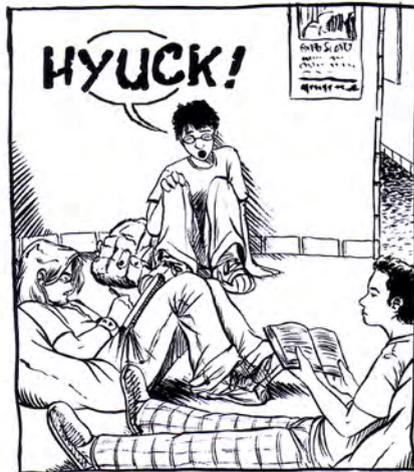
VELHAS PEÇAS PERDIDAS

UN ATTIMO - O TEMPO FICA PARADO NA BATCAVERNA. 2005	📖	107
A CHUVA. <i>Café Espacial</i> #2, 2008	⊗	108
UN ATTIMO - DOIS CARAS, UMA GAROTA. 2009	📖	116
INDIFFERENCE. <i>Social Comics</i> , 2014	⊗	117
UN ATTIMO - CRÔNICAS DO PASSARINHO TRISTE. 2005	📖	130
SILÊNCIO. 2009	📖	131
UN ATTIMO - CAVE A COVA. 2005	📖	132
O MAR. <i>Front Especial</i> #1 - <i>Imigração Japonesa</i> , 2008	⊗	133
(W)HOLE. <i>Blog'n'Roll</i> , 2010	⊗	139



Histórias produzidas entre 2004 e 2010 ■ Publicadas originalmente de forma impressa em antologias, de forma virtual no fotolog, Blog'n'Roll, DeviantArt e portfólio online do autor.

Un Attimo - O tempo fica parado na Batcaverna



MARCO 2001

A CHUVA

18h15. Voltou a chover.





Chuva de lado,
que vem do nada.

Daquela que ri
da sua cara...



...e do seu guarda-chuva...



...porque encharca seu
tênis do mesmo jeito.



Lá longe, a cidade some e se mescla ao céu, branco, cinza.



A sinfonia das gotas é a cama perfeita para um sono perturbado.



Então a chuva lhe beija a face.



E você retribui?

Sim.

Pelo menos, consi-
dere como beijos.

Em outros casos...

...seriam algo como
pequenas agulhadas.



Frias e pungentes.



A chuva beija os lábios dos amantes solitários tentando dar conforto...

...mas não consegue.

A chuva serpenteia...

...dança...

...e ri de você.

E você sorri de volta.



A chuva vai passar.

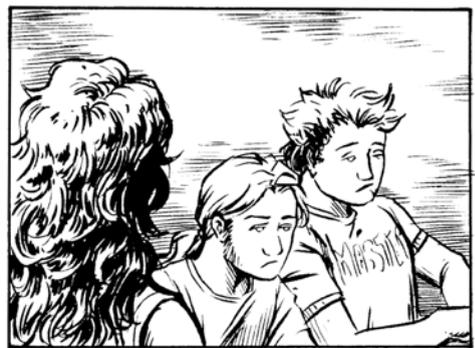
A tempestade...

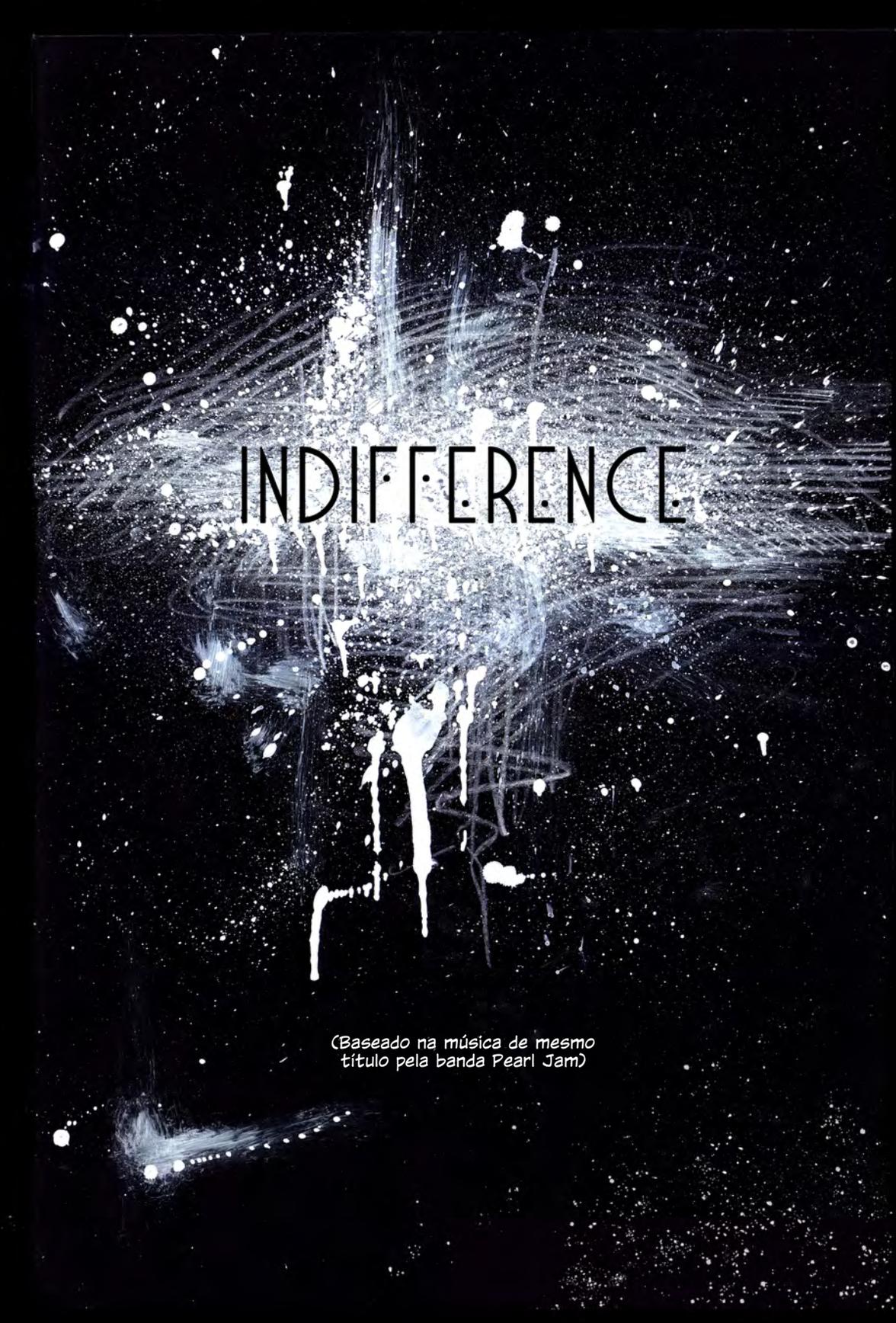
Bom, essa, não.



MARCO GAL. 2012

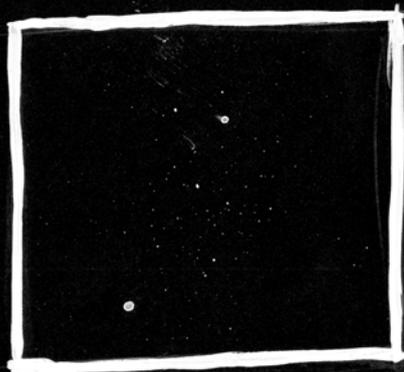
Un Attimo - Dois caras, uma garota



The background is a solid black field covered with a dense pattern of white paint splatters, streaks, and blotches. The splatters vary in size and intensity, creating a sense of chaotic energy. Some streaks are long and thin, while others are thick and vertical, resembling drips. The overall effect is that of a dark canvas being actively painted or splattered with white paint.

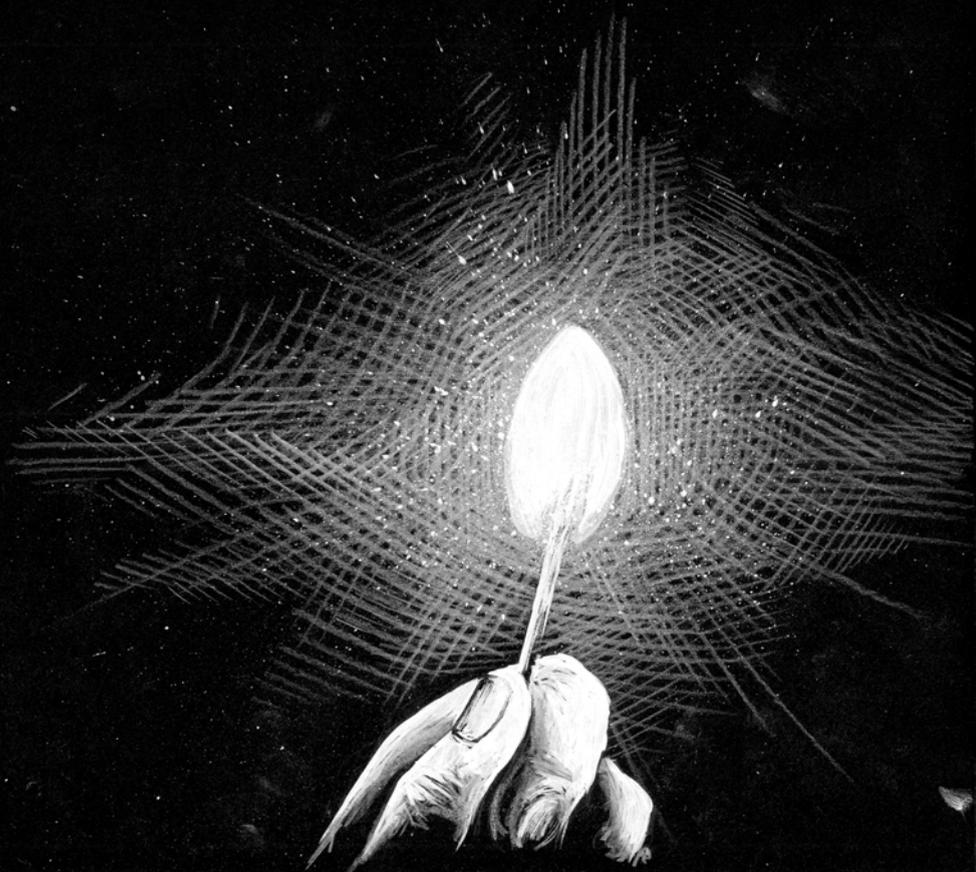
INDIFFERENCE

(Baseado na música de mesmo
título pela banda Pearl Jam)



I will light the match this morning

So I won't be alone





Watch as she lies silent



For soon light will be gone





I will stand arms outstretched

Pretend I'm free to roam

I will make my way through
One more day in Hell

How much difference does it make?

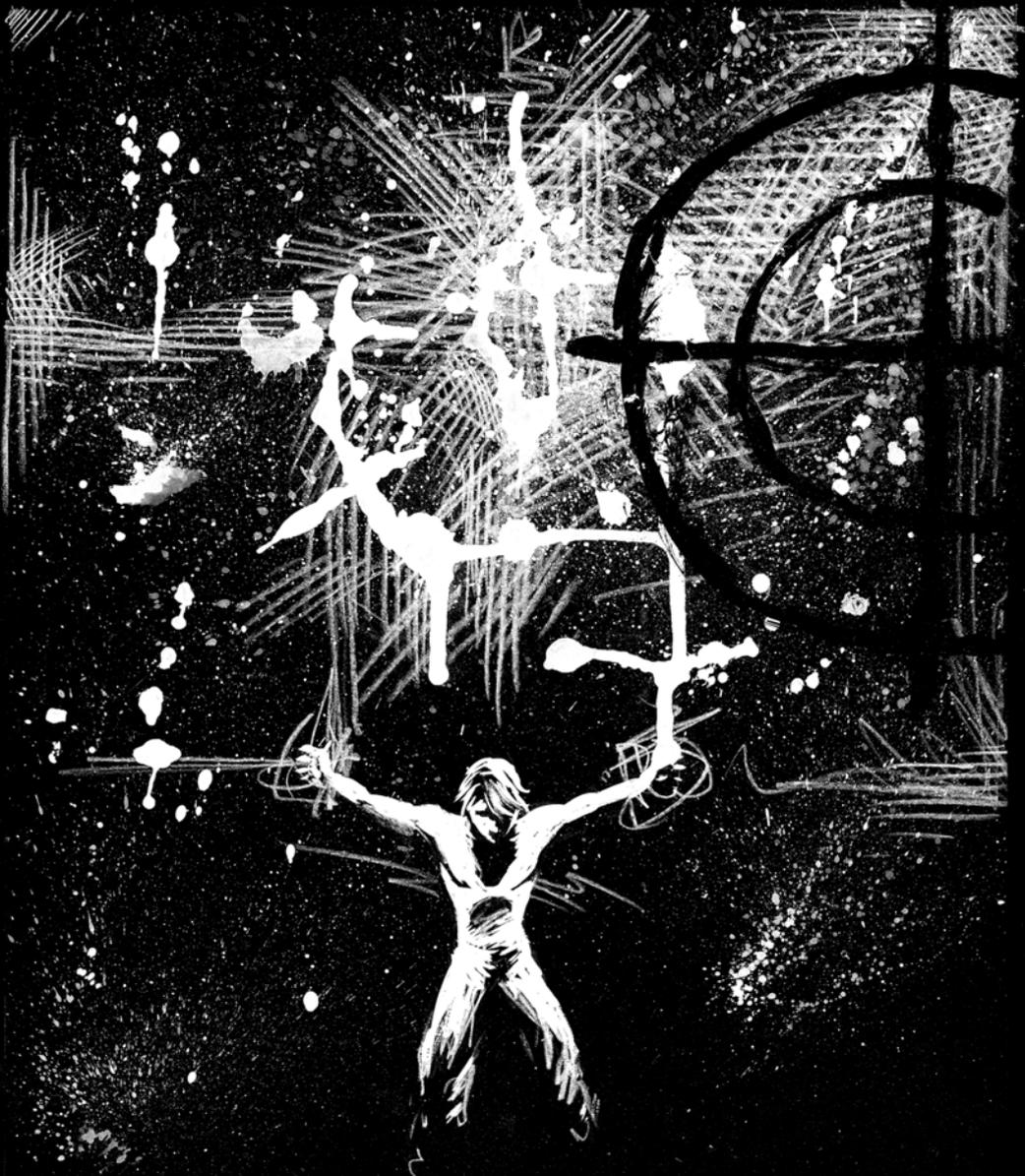




I will hold the candle

Until it burns up my arm





I'll keep taking punches
Until their will grows tired

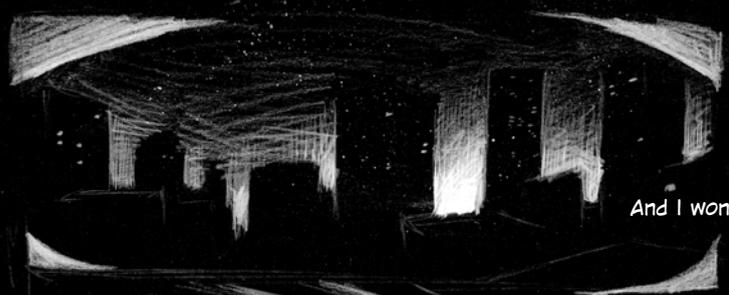




I'll stare the sun down until my eyes go blind



Hey, I won't change direction



And I won't change my mind



How much difference

Does it make?





I'll swallow poison
Until I grow immune



I'll scream my lungs out

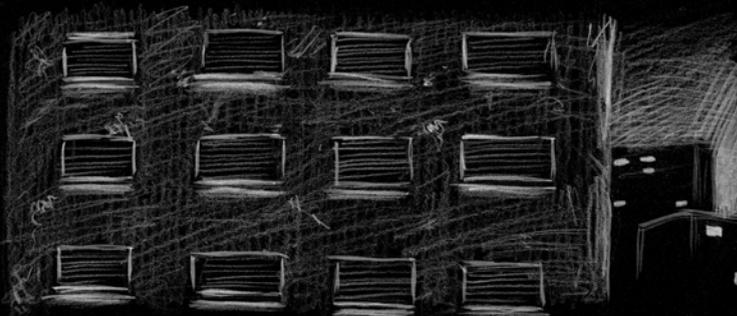
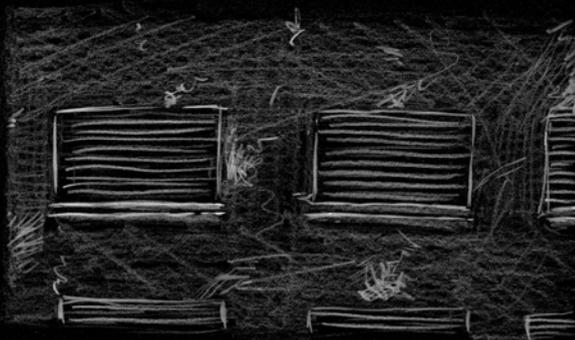


Until I fill this room



How much difference

Does it make?

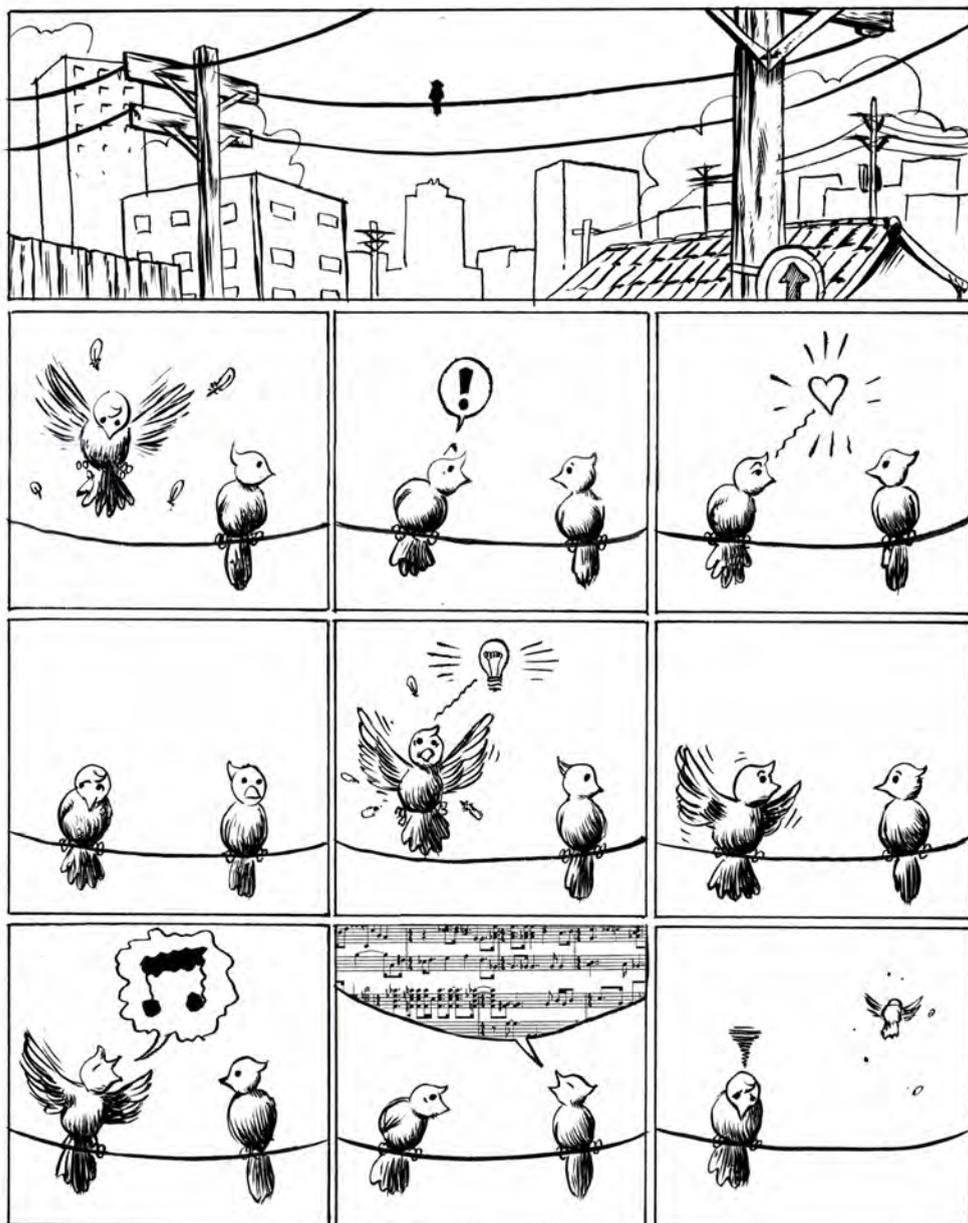


How much difference

Does it make?



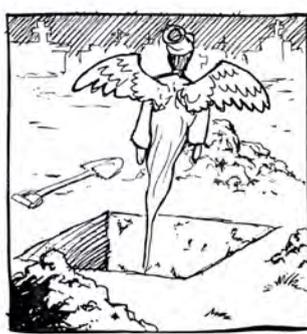
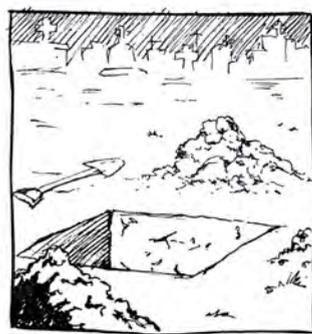
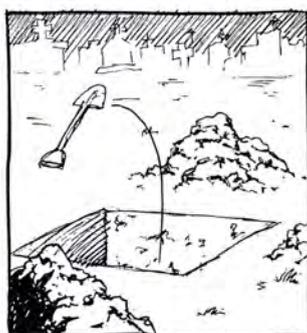
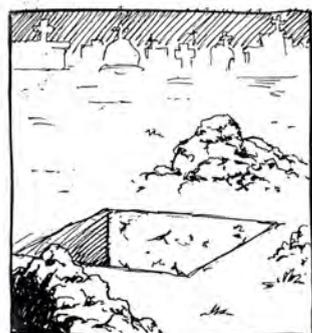
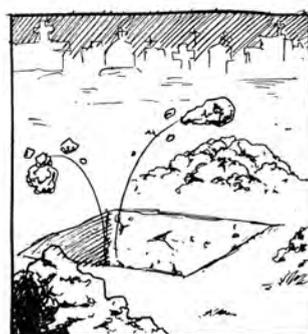
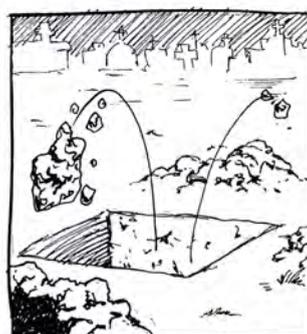
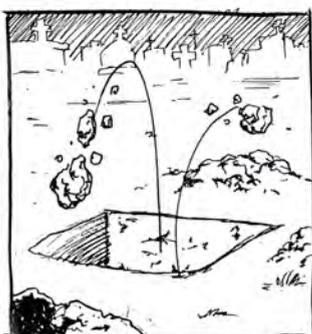
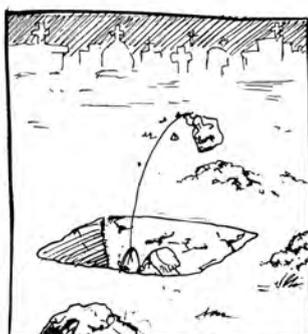
Un Attimo - Crônicas do passarinho triste





SHIMIZU GAKI
2008

Un Attimo - Cave a cova



MARCO DEVI - 05

O mar te trouxe.



E o mar te levou.



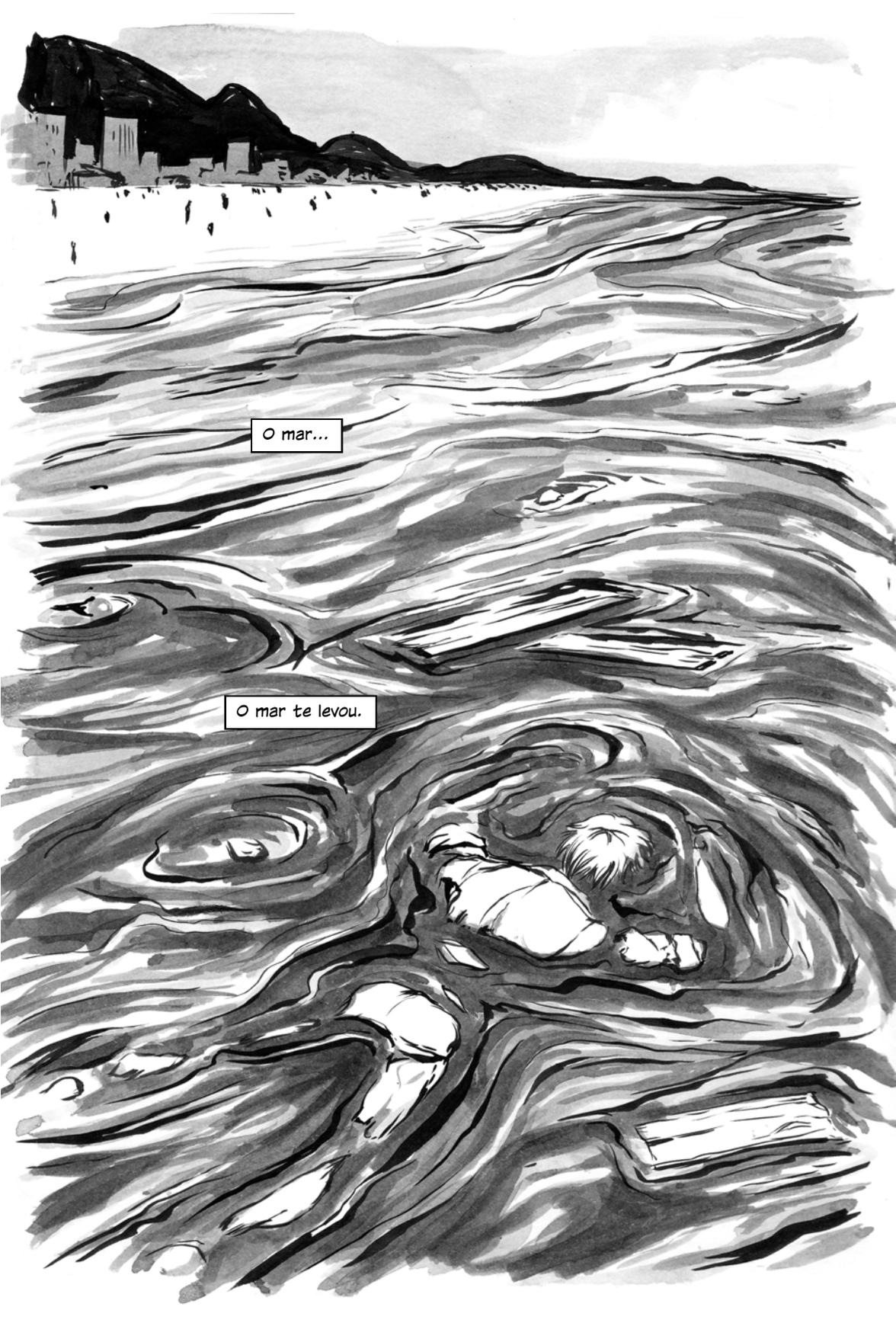


O mar te trazia.

E o mar me levava.



O mar, de alguma forma,
sempre te trazia pra mim.



O mar...

O mar te levou.

O mar não mais te trazia.





Então, pedi ao mar...

...que me levasse até você.

MAR

W.HOLE.

16/11/2010

Como é que pode...

...desde cedo sentir essa coisa estranha? Fazia tempo que não sentia algo assim...

É um bode. É ansiedade, tristeza, depressão, impotência...

Meu coração, apertado, bate forte há horas...

Socos secos na parede do peito.

A única coisa que consigo imaginar como explicação pra sentir isso é algo que entendi errado... Mas será que entendi mesmo errado?

E não passa...

...poluindo outras coisas que nem tem a ver com o assunto.

Mas, mesmo depois de explicado e esclarecido, não consegue sair de mim e parece uma verdade fantasma que só faz doer...

É rouba minha energia pra todo o resto! Como é que dá pra se livrar...

...de algo que não te deixa sair?

Nem sei mais se é aquilo, se é isso, se é aqui ou lá...

Tudo se misturou numa xícara de café frio.

Escuro.

Amargo.

E cá fico suscetível a ações de músicas que, de repente, falam diretamente comigo...

...ou que riem da minha cara de forma contraditória.

Sabe, aquilo não deveria ter este efeito, se é que ainda é sobre "aquilo"...

Não parece uma via de mão dupla. Só vai, por quê?

Engraçado me sentir tão vulnerável, confuso e angustiado. E eu que achava que entendia e sabia lidar com essas coisas.

Fui pego de surpresa e, paráfraseando um autor que admiro, fui traído por mim mesmo.

Queria ter um final mais esclarecedor, ou mesmo animador, para esta "HQ", mais ainda não deu.

Ainda.



NOVAS PEÇAS PARA UM VELHO QUEBRA-CABEÇAS

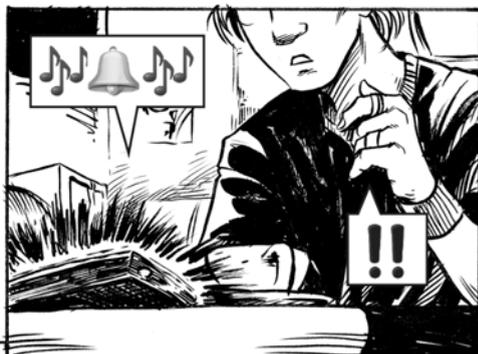
UN ATTIMO - 77	★ 141
PEQUENAS COISAS <i>One Comic a Week, Tapas (webcomics), 2019.</i>	▲ 142
RECONNECTANDO <i>Youtube, 2020</i>	▲ 146
SOBRE O DESENHO <i>Exposição "Desenho?" Instituto Pavão Cultural, 2020.</i>	▲ 147
UN ATTIMO - CHUVISSOL <i>Youtube, 2020</i>	▲ 149
CHORAI POR NÓS	★ 150
VINCENT NO ESPELHO	★ 156
UN ATTIMO - MUSA <i>Youtube, 2020</i>	▲ 163
KINTSUGI	★ 164



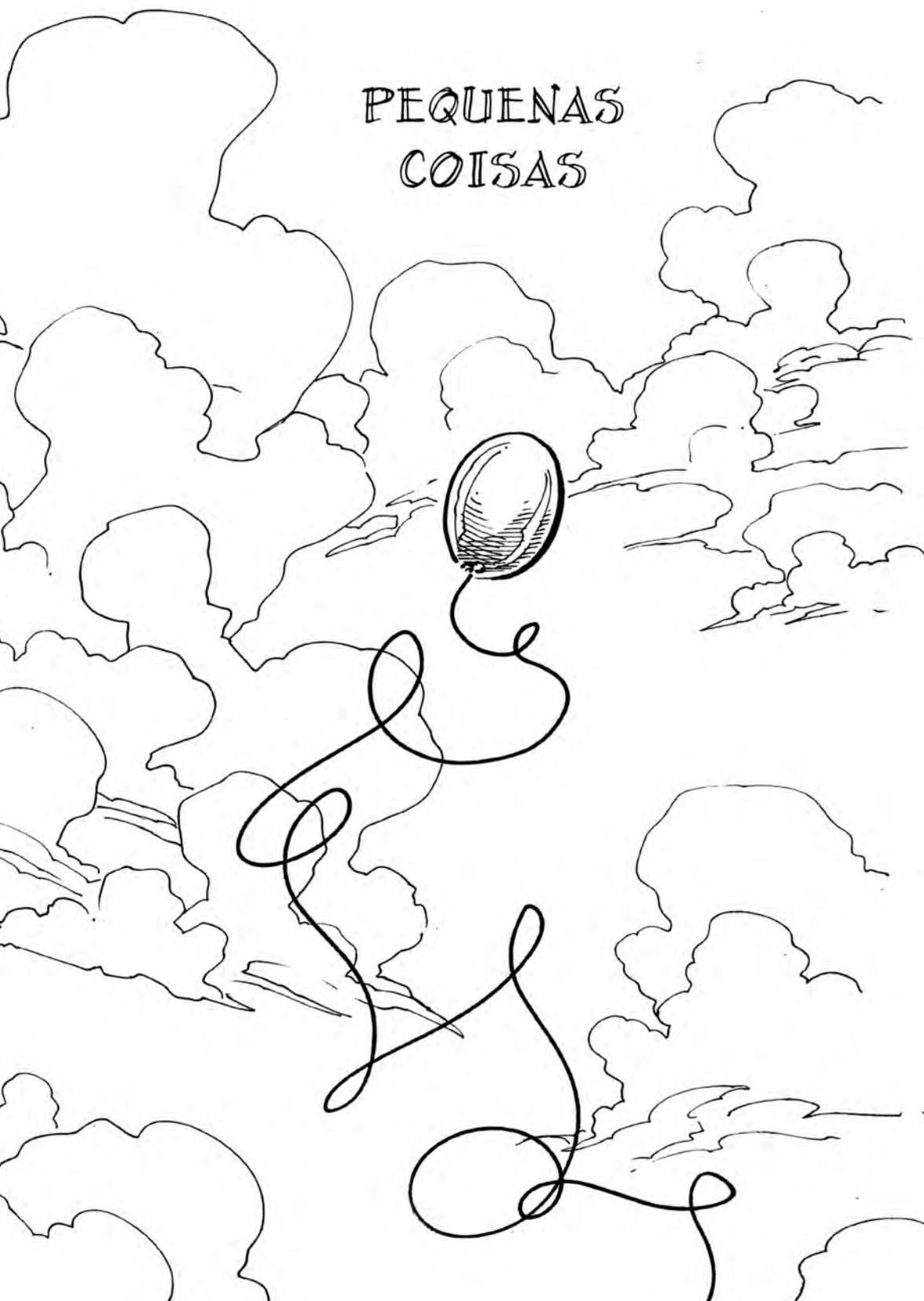
Histórias inéditas produzidas entre 2019 e 2021

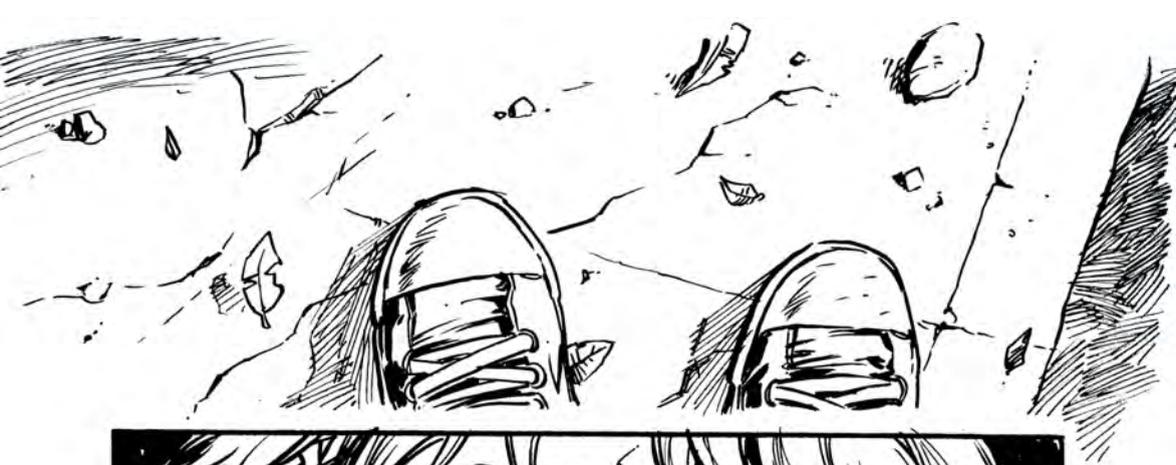


Un Attimo - 😐 (ou: "À espera de um milagre")



PEQUENAS
COISAS









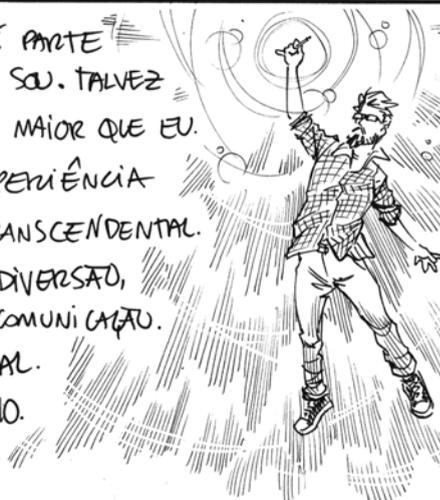


(SOBRE O DESENHO)

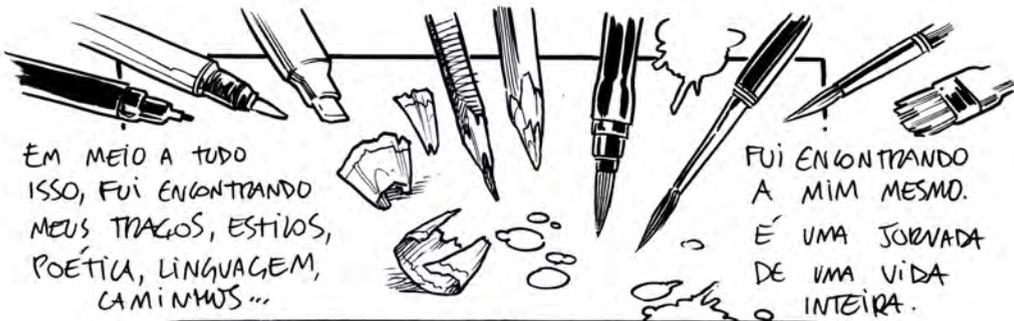
A IDEIA É PENSAR SOBRE O PAPEL DO DESENHO NA MINHA VIDA... BOM, EU NÃO CONSIGO CONCEBER MINHA VIDA SEM O DESENHO.



DESENHAR É PARTE DO QUE EU SOU. TALVEZ QUASE TODO, MAIOR QUE EU. É UMA EXPERIÊNCIA ESPECIAL, TRANSCENDENTAL. MISTO DE DIVERSÃO, EXPRESSÃO, COMUNICAÇÃO. FUNÇÃO VITAL. E TRABALHO.



DEIXEI, METO QUE POR FORÇA MAIOR, O UNIVERSO OU SEI LÁ, DESDE CRIANÇA, QUE IA TRABALHAR COM ISSO, VIVER DISSO. ...E AQUI ESTOU, UNS 15 ANOS DE CARREIRA, PUBLICAÇÕES, AULAS, PRÊMIOS E TANTO MAIS...



EM MEIO A TUDO
ISSO, FUI ENCONTRANDO
MEUS TRAÇOS, ESTILOS,
POÉTICA, LINGUAGEM,
CAMINHOS...

FUI ENCONTRANDO
A MIM MESMO.
É UMA JORNADA
DE UMA VIDA
INTEIRA.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS
ME ENCANTAM DESDE A
INFÂNCIA. É A LINGUAGEM
QUE ME PERMITE CONTAR
MINHAS HISTÓRIAS...

...EXPLORAR A NARRATIVA
VISUAL E EMOCIONAL,
JUNTAR TODO O PODER DA
IMAGEM, TEXTO, MÚSICA, CINEMA,
E, COM ISSO, CHEGAR A
TANTAS PESSOAS...



DESENHO É IMERSÃO.
ENTREGA. REFLEXÃO.
MEDITAÇÃO.

DESENHAR É SOLITÁRIO.
É SILENCIOSO. É MEU.

ENCONTRAR
CAMINHOS.

É TUDO.



DE CERTA FORMA,
SOU AINDA E SEMPRE
SEREI O CAROTINHO
BRINCANDO DE
CRIAR...
SOU UM
ARTISTA.

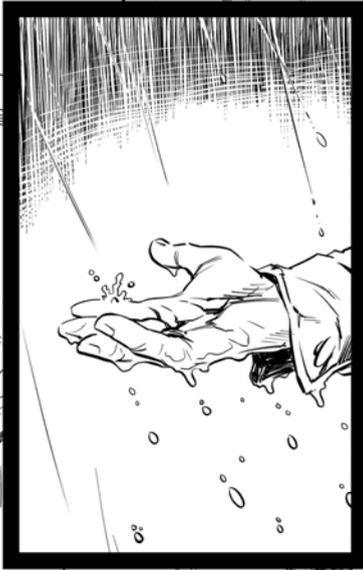
UM CONTADOR
DE HISTÓRIAS.

EU SOU UM
DESENHISTA.



MAYCON CAVALCANTE
7.2019

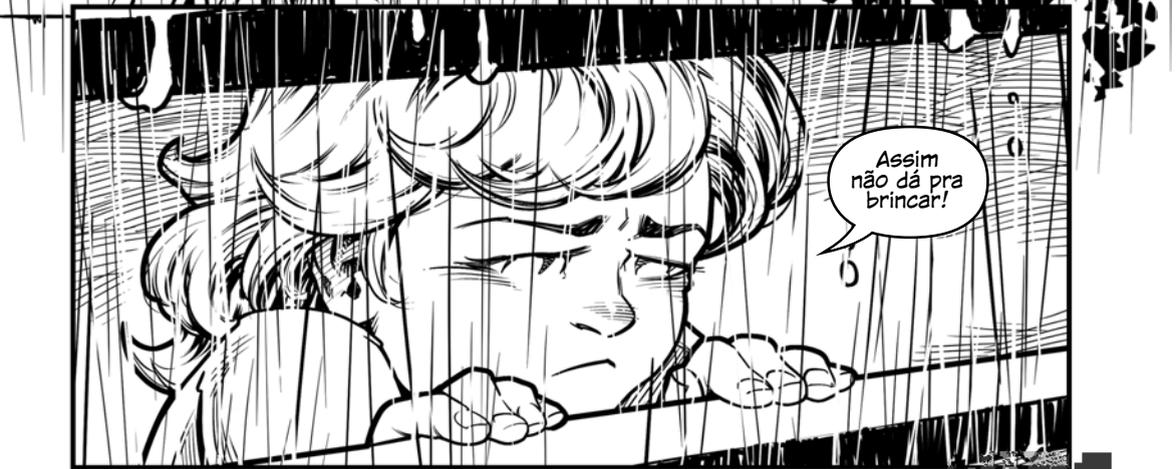
Un Attimo - Chuvisso1



CHORAI POR NÓS



Essa
chuva não
tem fim...



Assim
não dá pra
brincar!

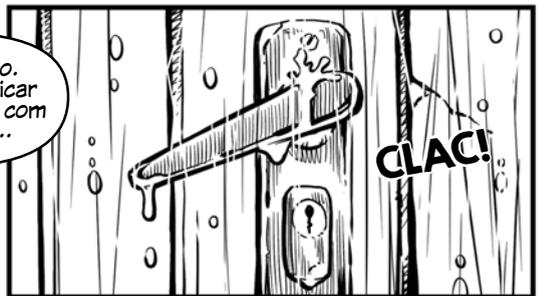


Logo passa, fia.
Chuva não dura
pra sempre.

O Vô vai
demorar pra
chegar?



Acho que não.
Ele não deve ficar
para o enterro com
essa chuva...



CLAC!



Como foi lá?

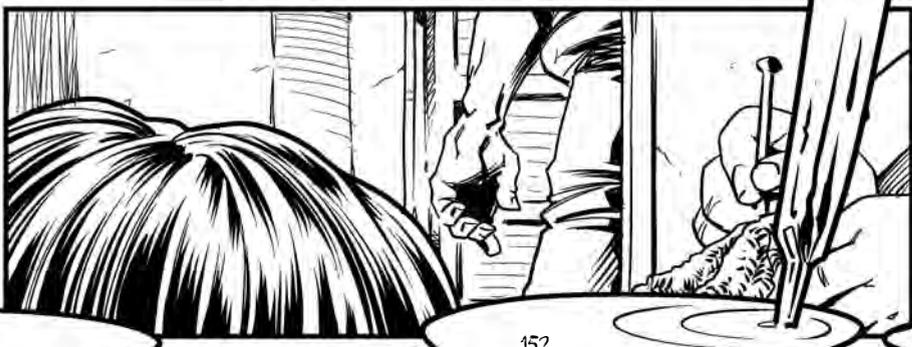


Você sabe,
o de sempre...
triste.

Mas é assim
mesmo...



Ai, vô!





Vó...
O Vô tava
chorando?

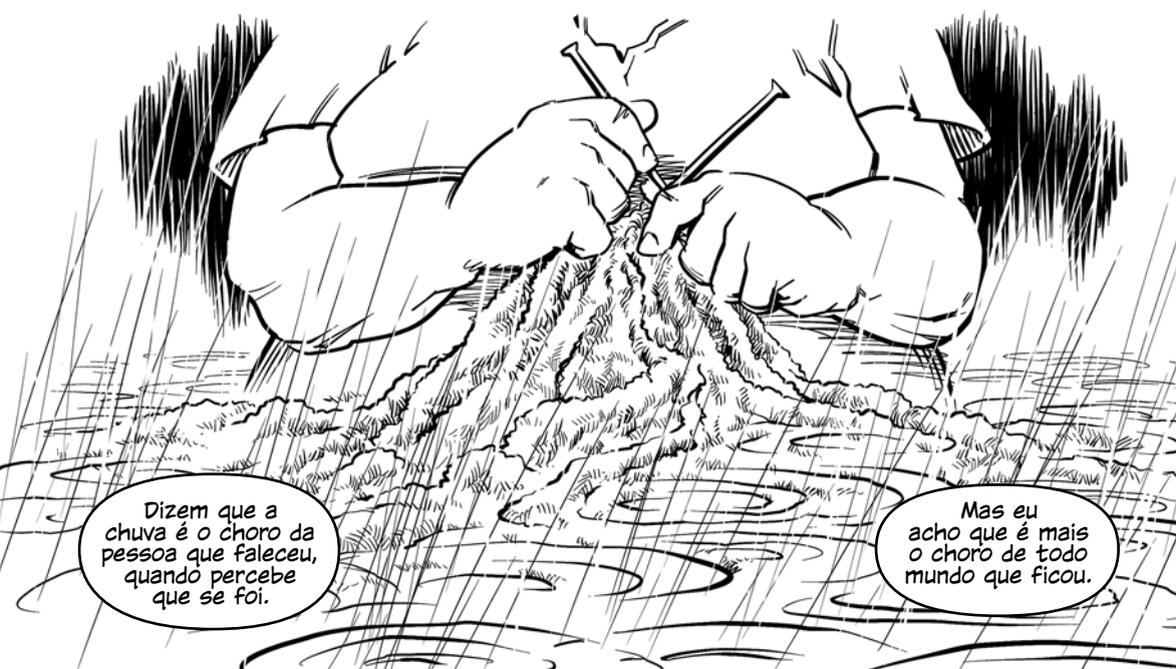
Não deu pra
saber por causa
da chuva.



Batatinha,
seu avô... Homem
é assim.

"Homem
não chora".

Parece que
não sente,
finge que não,
mas sente.



Dizem que a
chuva é o choro da
pessoa que faleceu,
quando percebe
que se foi.

Mas eu
acho que é mais
o choro de todo
mundo que ficou.

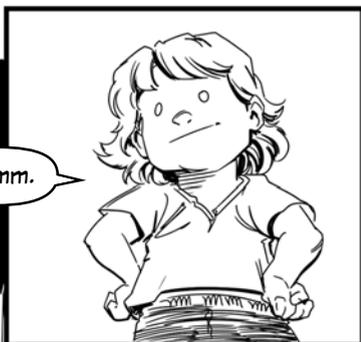


A chuva chora por todo mundo...?

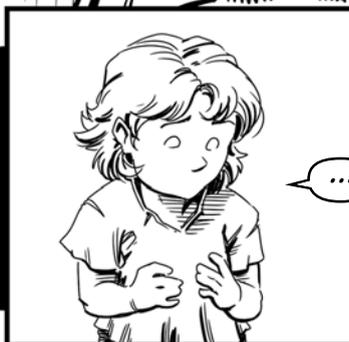


Então, a pessoa que tá triste e não consegue chorar pode ficar tranquila, porque a chuva vai chorar por ela!

Ela deve chorar também pelas pessoas que não sabiam direito ainda o que tava acontecendo...



Hmmm.



...



Vó...

Então, quando a mãe foi, choveu muito?

Porque eu não lembro.



Essa
chuva não
tem fim...





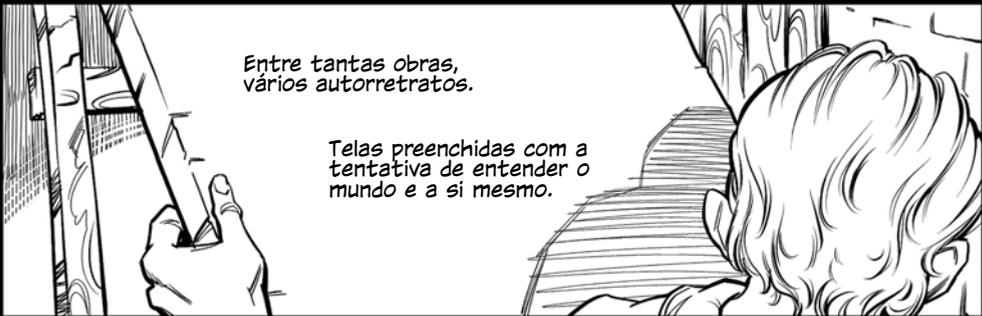
Certa vez, uma amiga, professora de História da Arte, disse o quanto se emocionou ao ver obras de Van Gogh ao vivo pela primeira vez.

"Como esse homem, que foi tão triste, conseguia pintar cores tão alegres?"



É incrível. Mas uma das minhas favoritas é "Nas portas da eternidade": em preto e branco, um tanto distante das cores alegres, tão desolador quanto belo.

A biografia de Vincent Van Gogh me intriga: a vida que levou e a arte que nos deixou, o sentimento que se processa e explode em tintas, gravuras, desenhos e escritos.



Entre tantas obras, vários autorretratos.

Telas preenchidas com a tentativa de entender o mundo e a si mesmo.

Inspiração para transformar o que sentimos em algo maior, que se conecta ao outro.



Vincent no espelho

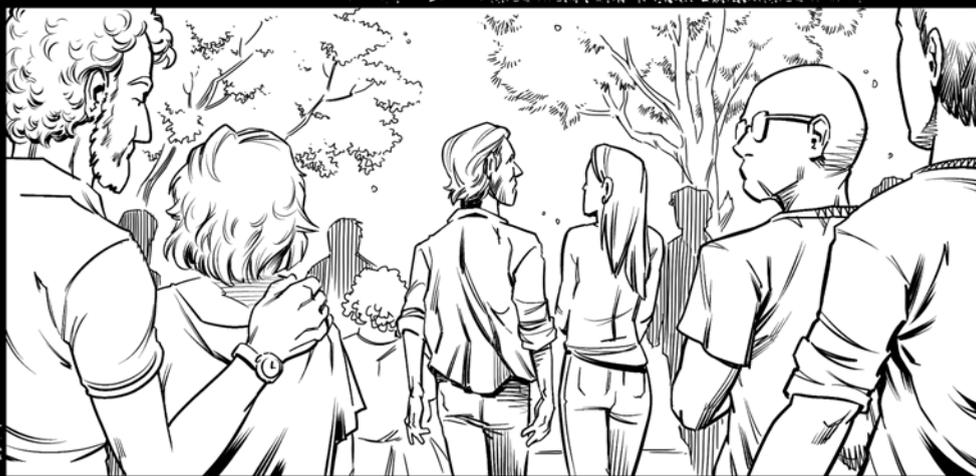
Em 2016, fiz uma HQ sobre um encontro emocionante com um cara parecido com Van Gogh*. Acabou virando o apelido dele para nós, visto que nunca o conhecemos de verdade.



Toda vez que, por acaso, o encontramos por aí, ele parece melhor, mais sólido. O sofrimento daquele primeiro encontro deu lugar a outras impressões.



Já o vimos com uma moça, talvez uma parente, amiga, um novo amor? Uma vida que seguiu, longe do nosso olhar, inspirando novas histórias. Como esta.



Ele é um personagem. Nós o vemos às vezes, dentro de certos contextos. E só podemos imaginar o que se passa entre esses momentos. Como no espaço entre os quadros de uma HQ.

**Pieces - Partes do Todo*
(2016, Jupati Books)



Já faz muito tempo, mas toda vez imagino como seria entregar para ele o livro com aquela HQ.

Mas acho que isso seria cruzar um limite. O rompimento da barreira entre realidade e ficção, autor e personagem.



E, como personagem, ele é um campo aberto para tudo que pudermos imaginar e nos faz refletir não só sobre o que aconteceria com ele...



Ele nos faz refletir sobre nós mesmos.



A vida real sempre me inspirou a contar histórias. Pessoas, conversas, encontros e desencontros: entre fatos e o "e se?", reflito, na ficção, sobre a poesia da vida.



Ao propor uma reflexão sobre algo que vivi, eu invariavelmente me torno, também, um personagem. Quando crio algo a partir do outro, é inevitável que essa narrativa seja carregada de mim.



"Pieces" sempre foi uma autoficção em que sou parte de tudo mesmo quando não sou personagem. É neste reflexo que me encontro.



Sou grato pelo que vivi e ainda vivo, mesmo os momentos difíceis, pois tudo vira inspiração para contar outras histórias.

E sim: serei sempre eu a contá-las, com todas as peças que me formam.

E será sempre você a ler, com toda sua bagagem e todas as suas peças.



Como autor ou personagem, essa conexão com o leitor é o que há de mais precioso nos quadrinhos.

É o que completa o ciclo, permite-nos compreender o outro e nós mesmos.

E a vida segue em frente!

Alguém lá fora pode, de alguma forma, me ver por aí e, a partir de tão pouco, deste pedaço de vida, refletir sobre si.

E, quem sabe, gerar algo de positivo com isso. Inspiração.



Todos nós podemos ser o personagem na história de alguém.

Mas não seremos nós mesmos, totalmente fiéis ao real, e sim o autor que se projeta e expressa pelos seus personagens.



A vida e seus pequenos pedaços de narrativa.



Tornamo-nos avatares que levam adiante sentimentos para podermos nos conectar eventualmente.



Toda história carrega em si um tanto de seu autor.



É da nossa própria vivência, ou do que imaginamos a partir do que observamos, e de nossas reflexões, que tiramos a emoção que pode nos conectar com o outro.



Somos autores das nossas vidas e personagens de tantas outras, servindo como espelhos para a reflexão do autor.



Somos formados de - e por - histórias.

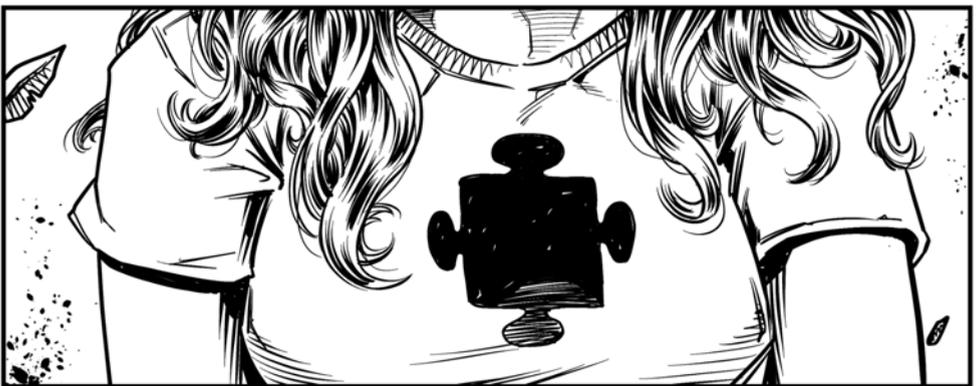
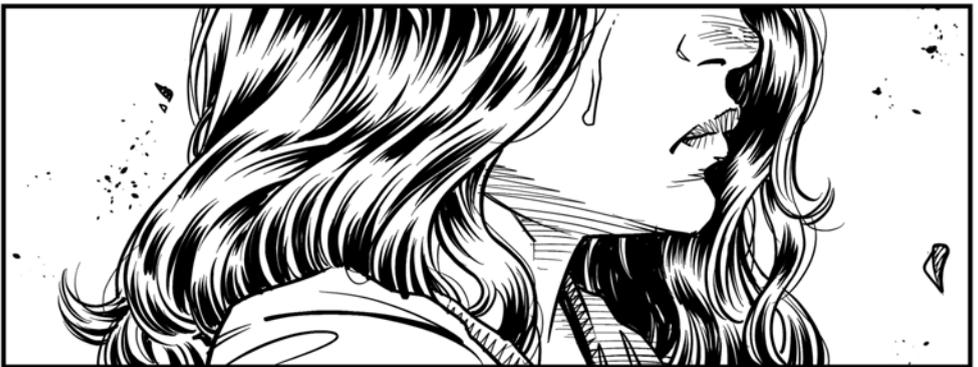
Quantas você tem aí dentro?

Por que não contá-las?

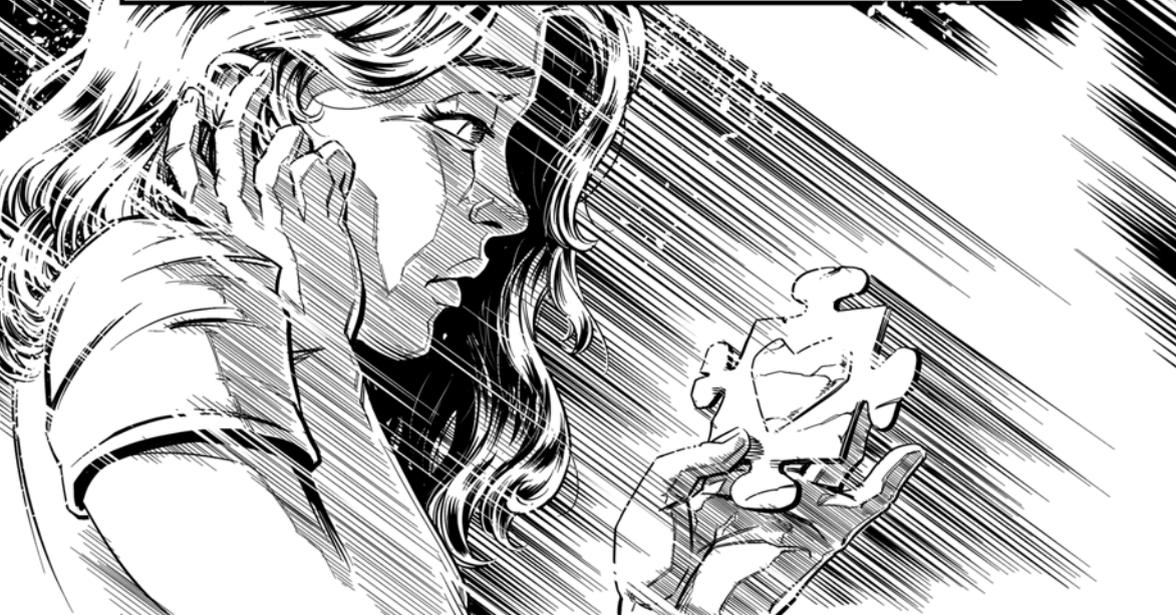
Un Attimo - Musa (revisitado)



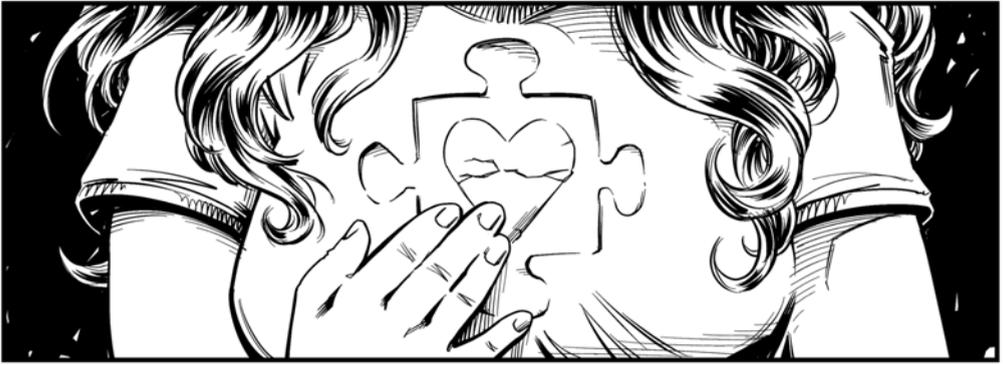
KINTSUGI

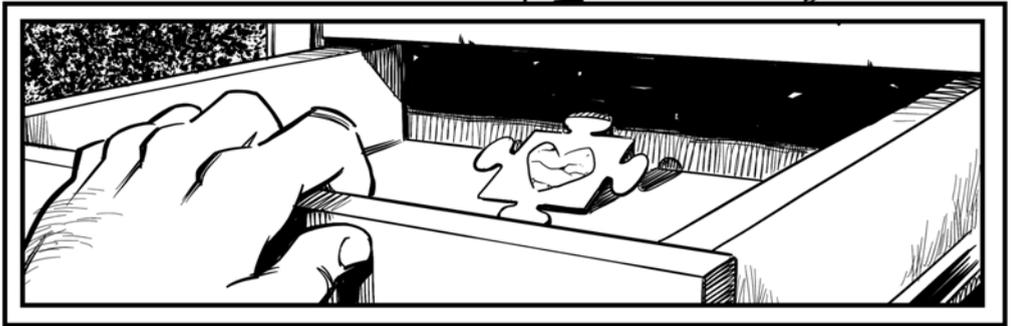


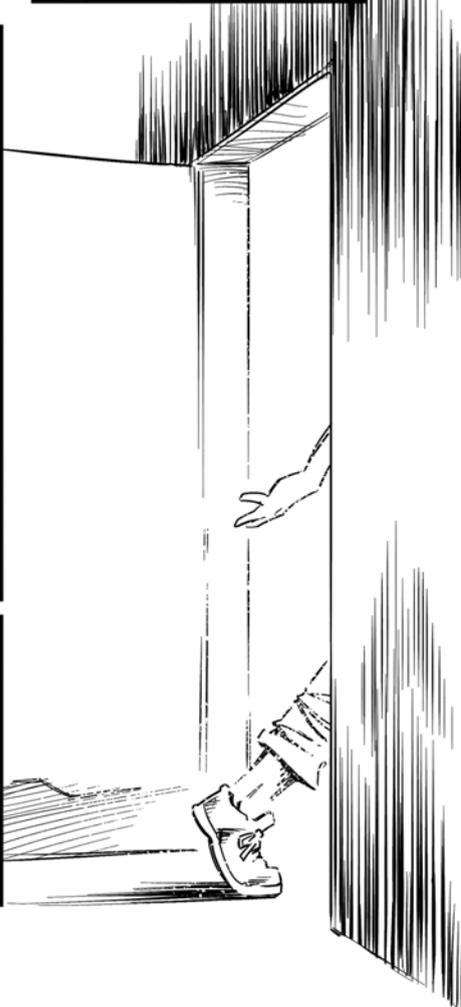


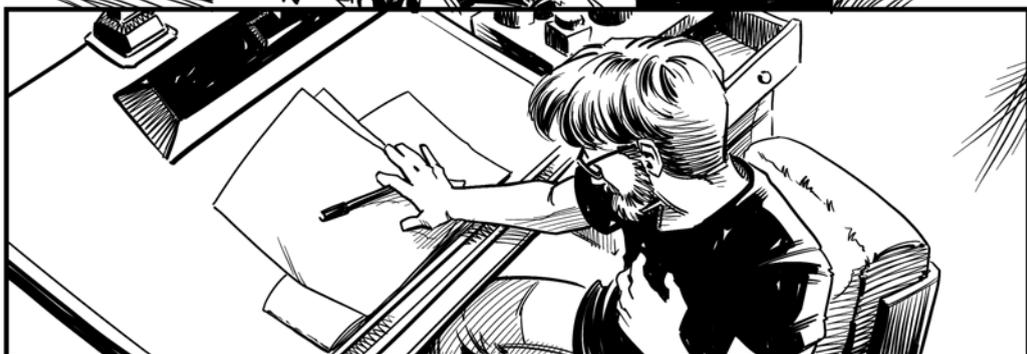








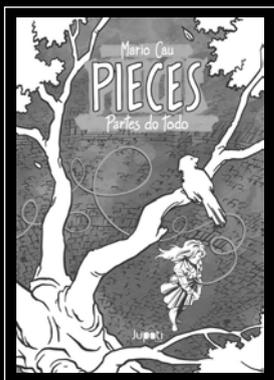




KINTSUGI é uma técnica japonesa de reparos em cerâmicas quebradas, usando ouro ou metais preciosos, não para esconder a quebra, mas sim honrá-la como parte da vida da peça.

MAIS ALGUMAS PEÇAS DO QUEBRA-CABEÇAS

Se você gostou da temática e proposta de *Pieces – Parte de Mim*, que tal expandir sua leitura? Conheça outros títulos que com certeza irão te emocionar.



PIECES - PARTES DO TODO

O retorno, após seis anos, da série *Pieces* em sua proposta original. Um olhar poético sobre os pequenos pedaços que constroem a vida, seus encontros e desencontros, desejos, amores e amizade. São peças de um quebra-cabeça que desconhecemos por completo.

Mais maduro, o autor traz histórias inéditas que versam sobre ausências e presenças, morte e vida, o certo e o incerto e (por que não?) recomeços.

Toda pessoa é um universo inteiro por dentro e a vida, uma riquíssima colcha de retalhos: é feita de momentos que podem parecer fugazes, mas que carregam sentimentos e experiências que nos fazem ser quem somos.

E nós mesmos, inteiros ou aos pedaços, somos parte de algo maior. Somos parte do todo.

2016. Roteiro e arte de Mario Cau. 80 páginas
Marsupial Editora / Jupati Books / Selo Pieces
ISBN: 9788568156360



TERAPIA

Um garoto comum, com a vida aparentemente boa, se vê constantemente deslocado, em desacordo com tudo o que o cerca. Contudo, nas seções com seu terapeuta, passa a mergulhar em seus sentimentos.

Ao expor suas inseguranças e temores, vasculha sua essência e seus sonhos mais ocultos, em busca de um fio condutor que, se puxado, possa ser usado para costurar novamente o seu "eu".

Enquanto constrói e desconstrói tudo o que sente, vive e deseja, refugia-se em velhas canções de blues, cujas letras empoeiradas parecem explicar o mundo (e a si mesmo) de forma muito mais satisfatória.

▪ Leia a HQ completa em petisco.org/terapia e tapas.io/series/terapia

2011 - 2018. Roteiro e Rob Gordon e Marina Kurcis e arte de Mario Cau. 183 páginas. Petisco / Selo Pieces (webcomic - completo).
Terapia - Volume 1 (capítulos 1 a 7). 1ª ed. Novo Século Editora, 2013. ISBN: 978-8542801200

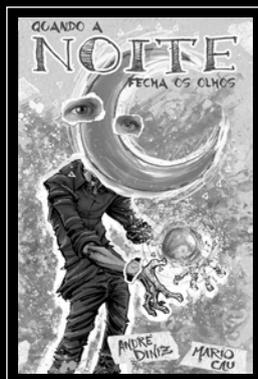


MORPHINE

Esta é a história de um grupo de amigos que, reunidos na festa de inauguração da mais nova casa noturna da cidade, chamada Morphine, vivem as desventuras da juventude. Encontros e desencontros marcam a sequência de capítulos durante um dia na vida de Lennon, Bruno, Alex, Diana e Lara. Cada um vai tentar encontrar um meio de acalmar sua dor pessoal, seja ela qual for, seja lá como for.

No primor de seus vinte-e-poucos anos, estão envolvidos em uma série de situações típicas de seu mundo: solidão, paixões incorrespondidas, corações partidos, insegurança e as dificuldades dos relacionamentos. E, nesse processo, quem sabe, aprender algo sobre si mesmos e as chances perdidas.

2014. Roteiro e arte de Mario Cau. 112 páginas.
Independente / Selo Píeces
ISBN: 9788591765003



QUANDO A NOITE FECHA OS OLHOS

Camilo, jovem professor de ensino médio, leva a vida adiante como consegue. Uma vida que não sabe mais se é sua. Uma vida sem luz, na qual o Sol não nasce e as únicas vozes que ele consegue ouvir são ecos de seu inconsciente, personificados nos objetos de seu apartamento.

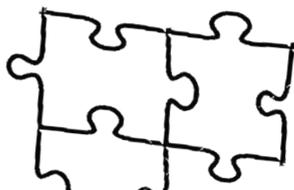
Traumas do passado - quem não os tem? Pois é o confronto com um deles, desencadeado por uma grande perda, que vai definir ou não a vitória de quem luta contra o mundo. Ou contra si mesmo. É um olhar de contrastes altos sobre a vida e a mente de um homem em busca de si.

2015. Roteiro de André Diniz e arte de Mario Cau.
76 páginas
Independente /Coedição do Selos Píeces e Muzinga
ISBN: 9788591765010

APOIADORES

Este livro é muito importante para mim, e só foi possível pois pude contar com o apoio e o carinho de muitas pessoas especiais em um projeto surpreendente no Catarse.

♣ ABEL ♣ ALEJANDRO ALCARAZ PÁRRAGA ♣ ALEX MIR ♣ ALEXANDRE PEREIRA VIANA ♣
ALINE DE PAULA MACHADO ♣ ANA BEATRIZ DE SOUZA CAU ♣ ANA LI ♣ ANA LUIZA COUTO
♣ ANDERSON CASSIO F. FERNANDES ♣ ANDRÉ CARIM DE OLIVEIRA ♣ ANDRÉ LUÍS FERREIRA
MONIZ ♣ ANDREA SANTOS DE OLIVEIRA ♣ ANNA TANADA ♣ ARIANE LANE ♣ ASTOLPHO
REMIGIO DE RESENDE FILHO ♣ BEATRIZ BENTO ♣ BIANCA MILAN ♣ BIRA DANTAS ♣ BRUNA
FLORENCIO DO AMARAL ♣ BRUNO HENRIQUE DIAS ♣ BRUNO HENRIQUE OLIVEIRA LIMA ♣ BRUNO
HENRIQUE SILVA ♣ BRUNO LIRA RAMOS ♣ CADU SIMÕES ♣ CAETANO CAPRIOLLI NETTO ♣ CAIO
DE GIOVANI ♣ CARLOS RICARDO NUNES ♣ CAROLINA ABREU ♣ CÁSSIO SCABORA ♣ CATARINA
EYA CAMPIELLO CONTIPELLI ♣ CÁTIA ANA BALDOINO DA SILVA ♣ CELSO LIMA ♣ CESAR LOPES
AGUIAR ♣ CEZAR LETIERE MARTINS ♣ CLEUSA GOUVEIA NERY ♣ CRIS HILÁRIO ♣ CRISTIANO
DE ANDRADE CARNEIRO ♣ CRISTIANO PIRES GUIMARÃES ♣ CRISTINE MARTIN ♣ DAN AROEIRA
♣ DAN CRUZ ♣ DANIEL ESTEVES ♣ DANIEL SALGADO ♣ DANIEL SOUSA ♣ DAVI DA SILVA
♣ DÉBORA GARCIA ALANIZ DEZENA ♣ DÉBORA TEIXEIRA ♣ DENIS MELLO ♣ DIDI MAMUSHKA
♣ DIEGO DUKÃO ♣ DIGO FREITAS ♣ DIONELSON SILVA ♣ DOUGLAS FREIRE DOS SANTOS ♣
DOUGLAS GUEDES FERREIRA FERRACINI ♣ EDER MODANEZ ♣ EDUARDO MOREIRA DE SOUZA ♣
EDUARDO RIO ♣ ELDES ♣ ELI OSCAR ♣ ELISE GARCIA ♣ ELLEN SILVA ♣ ELMAR TROTI JR. ♣
ELORA MOTA ♣ EMANUEL LIRA ♣ EMELY GIRON DOS SANTOS ♣ ÉRICO ASSIS ♣ ERIKA COSTA
♣ ERWIN GOJTAN JUNIOR ♣ ESTELA CAMARGO ♣ ESTÚDIO ARMON ♣ EVELISE MARIA CAU ♣
EWERTON LEANDRO DUTRA DA SILVA ♣ I F A B I O I ♣ FÁBIO AUGUSTO ♣ FABIO COALA ♣
FÁBIO HENRIQUE ♣ FELIPE CAETANO FERNANDES ♣ FELIPE DONADON ♣ FELIPE JUNNOT VITAL
NERI ♣ FELIPE LUIZ TORTELLA ♣ FELIPE MANHÃES ♣ FELIPE MANOSSIERI DE FRANÇA ♣ FELIPE
MEYER DE SOUZA ♣ FELIPE ORSINI MARTINELLI ♣ FELIPE TOLEDO SOLHA GARCIA ♣ FERNANDO
GONÇALO ♣ FLÁVIO HENRIQUE CRASTO LUTIF ♣ FRANCINE FERNANDES ♣ FRANCISCO AREAS
GUIMARAES ♣ FRANCISCO VENÂNCIO SAMPAIO NETO ♣ GABRIEL GUIMARÃES MARIA DE FRANÇA
♣ GABRIEL PERES DE OLIVEIRA ♣ GEOVANA HELD ♣ GERALDO E IVETE ADABO ♣ GILBERTO B
P SOUSA ♣ GIOVANNA CHINELLATO ♣ GIULIA MARCHI ♣ GIULIANO FERNANDES ZAGONEL ♣
GIZA GARCIA ♣ GLAUBER LOPES MARIANO ♣ GREGÓRIO DE ALMEIDA FONSECA ♣ GUILHERME
CAMARGO ALVES ♣ GUILHERME FILIPE PAVAN BIANCARELLI ♣ GUILHERME ISIPON ♣ GUILHERME
KAWASAKI ♣ GUILHERME KROLL DOMINGUES ♣ GUSTAVO HENRICH EVANGELISTA VIEIRA ♣
GUSTAVO HILDEBRAND FERRARA ♣ HECTOR MEIRA DE ALMEIDA SANTANA ♣ HENRIQUE OLIVEIRA
♣ HERMES RAFAEL DE FREITAS JUNIOR ♣ HIRO KAWAHARA ♣ HOSANA FERRAZ ♣ IARA VIDAL
♣ IGOR "BONE" TOSCANO ♣ IGOR BREGA ♣ IRENE ASATO RUIZ ♣ IRIS FIRMINO CARDOSO ♣ IRIS
FIRMINO CARDOSO ♣ ISABELLA RODRIGUES CARVALHO ♣ ISIS PEREIRA ♣ ISRAEL FORTUNATO
GOMES DE OLIVEIRA ♣ IVAN JÁCOME ANDRADE ♣ IVAN PAIVA ALBANO JUNIOR ♣ IVO LEMOS DE
MENDONÇA JUNIOR ♣ JAIRO SHOJI ♣ JAMES FIGUEIREDO ♣ JAN SAMTÉ ♣ JEAN SEGOVIA ♣
JM ALVAREZ ♣ JOÃO CARLOS CAU ♣ JOÃO GABRIEL ♣ JOÃO PEDRO ACCIARI ♣ JOÃO PEDRO
MARTINS SENISE ♣ JOICE VANINI ♣ JONAS GOMES ♣ JONATAS ELIAKIM ♣ JONATHAN ADRIANO





SEGOVIA SILVA ❀ JOSE MARIO VIEIRA ARAUJO DA SILVA ❀ JULIANA APARECIDA GALLI ❀ JULIANE
❀ JULIANO ALVES RIOS ❀ JULIANO NUGENT DA SILVA ❀ KAMILA ABDO ❀ KARINA A. OKAMOTO
❀ KEVIN COSTA DA SILVA ❀ LAILA SILVA ❀ LAÍS AFONSO ❀ LAURA DE OLIVEIRA MARANGONI
❀ LEANDRO DE LUCAS ROQUE RAZORI ❀ LEONARDO PEREIRA TEIXEIRA ❀ LEONILDA GOUVEIA
CAU ❀ LILA MADERA ❀ LITSUKO YOSHIDA ❀ LORENZO CHRISTO FERREIRA ❀ LUCAS ANTONIO
SCRAMIM PERELLA ❀ LUCAS CAU ❀ LUCAS FERREIRA ❀ LUCAS ODA ❀ LUCAS WISNIEWSKI ❀
LUCIANA ❀ LUCIANA CRISTIAN COELHO GARCIA ❀ LUCIANO LANDIM ❀ LUCIO LUIZ ❀ LUDMILA
ROCHA LIMA ❀ LUIZ ARNALDO MENEZES ❀ LUIZ MELKI ❀ LUIZ SAMUEL MENEZES FONSECA ❀
LUÍZA A. C. XAVIER ❀ LUZIA SOUZA ❀ MARCEL "ARKYMAGO" VALVERDE ❀ MARCEL BARTHOLO
❀ MARCELA NOHAMA ❀ MARCELO "PRESTO" GAUDIO AUGUSTO ❀ MARCELO BERTOLINO MOTTA
❀ MARCELO CARVALHO RODRIGUES ❀ MARCELO JOSÉ DANTAS ❀ MARCELO JOSÉ ZILINSKI PIRES
❀ MARCELO MARTINS MARQUES DE SOUZA ❀ MARCIMEDES ❀ MARCO ANTONIO PEREIRA MUCHÃO
❀ MARCOS DE LUCENA FREITAS NEGRETTO ❀ MARCOS NÓBREGA ❀ MARIA PAULA FERRAZ DIAS
❀ MARIA SUELI URBANO ❀ MARIANA CASTRO ❀ MARIANA G GONZALES ❀ MARINA ROSSE ❀
MÁRIO CÉSAR DOS SANTOS OLIVEIRA ❀ MARLY GOUVEIA MAGALHÃES ❀ MARSAL ❀ MATHEUS
CAMPANHOLI DELGHINGARO ❀ MATHEUS LIMA ❀ MAX ANDRADE ❀ MAX SAWAYA ❀ MAYUMI
KAWAMOTO ❀ MICHAEL LUIS PEREIRA BUENO ❀ MURILO ZIBETTI ❀ NÁDIA IRINA ❀ NATÁLIA LEAL
DE CASTRO PRIOLI ❀ NATALIA Z. (NZ ARTS) ❀ OTAVIO LUIS NIEWINSKI FILHO ❀ PABLO HENRIQUE
LUCIO DA SILVA ❀ PABLO PACHECO ❀ PAULA GUATURA ❀ PASCHOA DALDOSSO CAU ❀ PAULA
LOMANTO ❀ PAULO CECERE ❀ PAULO NOJENTO ❀ PAULO VINICIUS F. DOS SANTOS ❀ PEDRO
DRUDI ❀ PEDRO E ANGÉLICA GOUVEIA ❀ PEDRO NETTO ❀ PEDRO RAFAEL SOARES OLIVEIRA
❀ PEDRO VIANNA ❀ RAFA ANDREATTA ❀ RAFAEL ARRUDA ❀ RAFAEL COSTA CORAT ❀ RAFAEL
GHIRALDELLI ❀ RAFAEL MARÇAL ❀ RAQUEL DOS SANTOS GOUVEIA ❀ RAUL EVANGELISTA SILVA
❀ RENAN TOSHI TAKAHASHI ❀ RENATO E SOFIA HIROSE MAGNUSSON ❀ RICARDO FERNANDES
❀ RICARDO SILVA VAROTTO ❀ RICARDO TAYRA (SAPOSVOADORES) ❀ ROB GORDON ❀ ROBERTO
RAPOSA RAPOSART ❀ ROBSON BROCCO DE SOUSA ❀ RODRIGO "CENI" DA SILVA RAMOS ❀
RODRIGO HONÓRIO BUDIN ❀ RODRIGO MOREIRA CATUSSO ❀ RODRIGO TRINDADE OVIEDO ❀
RUBENS PEDROSA ❀ RUDSON BENEVIDEZ ❀ SALVIANO SILVA BORGES ❀ SANDRO MERG VAZ ❀
SÉRGIO CARVALHO DA SILVA ❀ SIDNEI LUIZ ZAVAREZZI ❀ SILVIA HUMMEL ❀ TAMARA ❀ THAIS
BISPO ❀ THIAGO BONETTO ❀ THIAGO CARDIM ❀ THIAGO DUARTE ❀ THIAGO LINHARES WEBER
❀ THIAGO MODENESI (QUADRICULANDO) ❀ THIAGO OLIVEIRA ❀ THIAGO PEREIRA DA SILVA ❀
TIAGO FERREIRA DA SILVA ❀ TIAGO RIOS MAGALHÃES LYRIO ❀ TICO PEDROSA ❀ UNIVERSO HQ
❀ VALÉRIA MIYUKI YOSHIDA ❀ VALQUIRIA MATHEUS ❀ VANESSA DUALIB ❀ VANESSA SERRATO
E SILVA ❀ VICTOR HERNANDES ❀ VINICIUS CUNHA BONANI ❀ VINÍCIUS GRESSANA ❀ VINICIUS
NUNES ❀ VINÍCIUS PEPE BELLOMO ❀ VITTOR MELO ❀ WASHINGTON LUIZ POTTER DE CARVALHO
JUNIOR ❀ WELLINGTON TEIXEIRA DO CARMO ❀ WILL ❀ WILLIAM BARBOSA DOS SANTOS ❀
WILLIAM SADAMITSU YAMADA ❀ YURI AMARAL ❀ YÚRI KOCH

Todos vocês são parte disso: partes do todo, parte de mim. Muito obrigado!

E um agradecimento especial à Monica, minha pinguim, por sempre me apoiar em meus sonhos, incondicionalmente. Te amo!



MARIO CAU

BIOGRAFIA

Dedicado com paixão à produção de Histórias em Quadrinhos profissionalmente desde o começo dos anos 2000, encontrou nessa poderosa linguagem, que embalou sua infância e adolescência, uma forma de expressão e comunicação: sua voz, em traços, letras, cores e narrativa.

Autor da série *“Pieces”* e da graphic novel *“Morphine”*, co-autor da elogiada série *“Monstruário”*, com Lucas Oda (Jupati Books, 2017 e 2019), da webcomic *“Terapia”* (petisco.org/terapia), com Rob Gordon e Marina Kurcis, e da adaptação de *“Dom Casmurro”* (Devir, 2012), com roteiro de Felipe Greco. Também editou e ilustrou o livro de memórias de sua avó, *“Paschoa - Memórias de minha infância”*.

Presença constante nos eventos e na cena das HQs brasileiras, também atua como ilustrador (editorial, didático e publicitário). Estreou em 2019 um canal no YouTube, com o objetivo de levar seu amor aos Quadrinhos, em formas de resenhas, ensaios e tutoriais, para mais pessoas.

Já ganhou os prêmios mais importantes da cultura pop e da literatura brasileiros: HQMIX, Jabuti e Angelo Agostini. É professor de quadrinhos e ilustração na Pandora Escola de Artes, em Campinas, desde 2007, e também oferece mentorias para projetos editoriais e criativos.

contato

♣ mariocau.com.br

@ [@mariocau](https://www.instagram.com/mariocau)

☰ mariocau.blogspot.com

▶ [youtube.com/mariocau](https://www.youtube.com/mariocau)

📍 artstation.com/mariocau

📌 [behance.net/mariocau](https://www.behance.net/mariocau)

🏠 mariocau.lojaintegrada.com.br



Esta é uma das raras obras que nos apresentam o mundo emocional masculino sem a máscara da violência e, por isso, é uma obra viva e humana. É honesta e aberta, vulnerável como quem oferece ou recebe um abraço sincero, sem deixar de lembrar que, não importa o que aconteça, uma hora a gente junta as peças do coração partido e percebe que todo mundo nasce completo.

É uma obra que nos ensina lições valiosas: que ter o coração partido pode ser um convite ao amadurecimento e ao autoconhecimento; que sempre existe espaço para a esperança; que mergulhar nos próprios sentimentos é tão importante quanto tentar compreender o outro e que, ainda que sejamos completos em nós mesmos, é como diz o próprio autor: “viver é navegar relacionamentos” – todo mundo sofre e faz sofrer. Estamos juntos nessa.

HELÔ D'ANGELO • *Quadrinista, autora de “Isolamento” e de “Dora e a gata”*



Uns anos atrás, eu só lia quadrinhos de super-heróis. As aventuras, os poderes, os desafios, tudo aquilo me fascinava desde criança. Vida comum? Não, obrigado. Já bastava a minha. Um dia, eu li “*Pieces*” pela primeira vez. Vida comum? Mais uma dose, por favor.

Ao passar cada página, fui percebendo que nossa vida pode ser tão excitante quanto voar. Tão dolorosa quanto um soco no estômago. Tão surpreendente quanto ganhar poderes na adolescência. “*Pieces*” mostra pra gente como a vida comum também pode ser extraordinária.

VITOR CAFAGGI • *Quadrinista, autor de “Valente” e coautor das Graphic Novels da Turma da Mônica – “Laços”, “Lições” e “Lembranças”*



Na série “*Pieces*”, o olhar do autor transforma o trivial em singelos momentos poéticos e ainda faz bom uso de um ingrediente especial: a tristeza. Como cantou Vinicius de Moraes: “pra fazer um samba com beleza é preciso um bocado de tristeza” – na música, nos quadrinhos, ou na vida, é bem peculiar vislumbrar o quanto a percepção sobre a intensidade da alegria pode ser inversamente proporcional à da adversidade. Para além de uma celebração, este livro é uma oportunidade das HQs encontrarem novos leitores. Pedacos da vida, belos dramas, atemporais.

RICARDO TAYRA • *Jornalista e produtor cultural (SaposVoadores.com.br)*



Pieces



catarse